



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 199

PORTO VELHO-RO, SEXTA-FEIRA, 27 NOVEMBRO DE 2015

ANO IV

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	4418
SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES	4424

TAQUIGRAFIA

ATA DA 45ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O PROCESSO DE REINTEGRAÇÃO E MANUTENÇÃO DE POSSE DA ÁREA DA TERRA DO CONTI, NO DISTRITO DE UNIÃO BANDEIRANTES, MUNICÍPIO DE PORTO VELHO.

Em 16 de outubro de 2015.

Presidência do Sr.
MAURÃO DE CARVALHO - Presidente

(Às 10 horas e 5 minutos é aberta a audiência).

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e senhores bom dia. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia atendendo a requerimento do Excelentíssimo Sr. Deputado Estadual Léo Moraes, realiza Audiência Pública objetivando debater sobre o processo de reintegração e manutenção de posse da área de terra do Conti.

Convidamos para compor à Mesa o excelentíssimo Sr. Deputado Maurão de Carvalho, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Convidamos o excelentíssimo Sr. Deputado Léo Moraes, proponente desta Audiência Pública. Convidamos também o excelentíssimo Sr. Deputado Lazineiro da Fetagro. Excelentíssimo Sr. Vereador Everaldo Fogaça, representante da Câmara Municipal de Porto Velho. Sr. João Verde França Pereira, Defensor Público,

representante da Defensoria Pública do Estado de Rondônia. Sr. Ten. Cel. PM Alexandre Almeida, Comandante do 5º Batalhão da Polícia Militar do Estado de Rondônia. Convidamos também o Sr. Valdomiro Barros, representante do Inbra. Excelentíssimo Sr. Vereador Dim Dim, da Câmara Municipal de Porto Velho. Sr. Bordalo, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porto Velho.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Invocando a proteção de Deus em nome do povo rondoniense declaro aberta essa Audiência Pública com o objetivo de debater o processo de reintegração e manutenção de posse da área de terra do Conti.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e senhores, convidamos a todos para cantarmos o Hino Céus de Rondônia. Letra de Joaquim de Araújo Lima e música de José de Melo e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Convidamos para compor a Mesa, o Sr. Alan Cláudio Souza e Silva, representando a Superintendência do Banco do Brasil. Também o Sr. Arimatéia, representando a Emater. Sr. Presidente, antes das falas iniciais de Vossa Excelência e dos componentes da Mesa vou registrar a presença do Sr. Juca, presidente da Associação dos Produtores Rurais das Linhas 5, 6, 7, 8 e 9 do Distrito de União Bandeirantes. O Sr. Silvio de Oliveira, Presidente da Associação de Rádio Comunitário de União Bandeirantes. O Sr. José Lopes de Souza, Presidente da Associação dos Produtores Rurais da Linha do Ferrugem, de União Bandeirantes. Dr. Wilson Moura, advogado da Associação dos Produtores Rurais de União Bandeirantes. Senhores, senhoras, moradores do Distrito de União Bandeirantes, participantes, convidados que aqui se fazem presentes. Senhores da Polícia Militar do Estado de Rondônia, servidores da Assembleia Legislativa. E agora com a palavra o Excelentíssimo Sr. Presidente da Assembleia, Deputado Maurão de Carvalho.

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **HERMÍNIO COELHO**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2ª Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **ALEX REDANO**
4ª Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - *Carlos Alberto Martins Manweiler*
Divisão de Publicações e Anais - *Róbison Luz da Silva*

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Quero aqui cumprimentar todos os senhores e senhoras aqui presentes. Dizer da alegria de poder estar participando desta Audiência Pública que nós vamos debater essa situação tão esperada por vocês, principalmente as pessoas que estão lá na região da área que se diz do Conti. Cumprimentar aqui o Deputado Léo Moraes, Deputado proponente desta Audiência Pública. Ele que propôs essa Audiência e nós estamos aqui na condição de Presidente da Assembleia prestigiando; audiência do Deputado Léo Moraes com a presença aqui do Deputado Lazinho da Fetagro, quero aqui também cumprimentá-lo, dizer da alegria de tê-lo aqui, o Deputado Lazinho que é um grande conhecedor desta situação que nós vamos debater hoje aqui, como essa são tantas situações, ele é professor especialista. E n t ã o valeu a pena, Deputado Lazinho da Fetagro poder estar aqui juntamente com o nosso grande colega Deputado Léo Moraes, que teve a preocupação, que ouviu o pedido de vocês para que a Assembleia pudesse estar aqui hoje discutindo, debatendo um tema tão importante para vocês, que é a situação da área de cada um de vocês que moram nesta área que se diz do senhor Conti, área do Conti. Cumprimentar e parabenizar também o Vereador Fogaça, vereador aqui desta região, sempre está aqui como vereador deste Distrito, que hoje praticamente é um Distrito que vem se destacando, crescendo e tem tudo para futuramente ser um município; então cumprimentar o Fogaça, dizer da alegria de vê-lo aqui, acompanhado nesta audiência para podermos também debater e discutirmos e dar seu apoio. Cumprimentar o Vereador Dim Dim, que é prata da casa, é deste município e o importante que é conhecedor de todos esses problemas e que sempre está na luta, sempre está lá na Assembleia, na Câmara Municipal em defesa do Distrito de União Bandeirantes e eu sei da vontade e da sua atuação Dim Dim também como Vereador em defesa, principalmente desta região do Bandeirantes. Cumprimentar aqui o Comandante do 5º Batalhão, nosso irmão, amigo Cel. Almeida, dizer da alegria de tê-lo aqui e também sei do trabalho que o senhor tem feito no 5º Batalhão e que Bandeirantes está na vossa responsabilidade, é um comando grande, portanto, fico feliz de você poder estar aqui hoje também neste Distrito, que eu vejo bastante tranquilo, na questão de segurança, muito tranquilo, tenho certeza que a corporação da Polícia Militar tem feito um brilhante trabalho com o vosso comando. Obrigado pela presença, prestigiando também esta audiência a convite desta Casa. Cumprimentar meu amigo lá de Ji-Paraná, Arimatéia, não posso esquecer o seu nome, até porque é meu eleitor lá de Ji-Paraná, o convenceram a votar em mim e eu fico feliz de tê-lo aqui representando a Emater, eu sei da eficiência e da importância da Emater, principalmente para os nossos agricultores, cada dia tem procurado melhorar, se especializar, melhorar a tecnologia na agricultura, portanto, a Emater oferece um grande trabalho e a sua presença, muito obrigado por estar prestigiando. Cumprimentar o representante da Defensoria Pública, o Dr. João, ele é advogado e responde pela Defensoria, portanto, ela tem feito um grande trabalho. Nesses dias atrás, nós tivemos uma demanda de uma área ali dentro da cidade, área do Universitário, são 550 famílias e que estava sendo despejadas e que moravam ali há 20 anos e não tinha mais saída para eles. O Juiz já chegou, deu a decisão e falou: “não tem mais como eu segurar, a ordem minha, é

determinação minha tirar todas essas famílias”. 550 famílias que estavam ali há 20 anos morando no bairro Universitário e a Defensoria fez um papel importante de intermediar junto com a Assembleia Legislativa e deu certo. O Governo do Estado, nos juntamos, o Governo, a Assembleia e a Defensoria e nós conseguimos regularizar aquelas 550 famílias que não acreditavam mais, até eu mesmo não acreditava. Eu estava despachando como Governador no gabinete dele e chegou o Padre Eduardo e o Padre Eduardo falou: Deputado, achamos uma saída!. Qual a saída? Ele falou assim: “as emendas de vocês, do Deputado Hermínio, do Deputado Jesuíno e mais outros Deputados lá, Deputado Léo, Deputado Lazinho, se dispuseram colocar parte das emendas do ano que vem”. Eu falei: “poxa, isso é mesmo que comprar café na folha”. Eu que já comprei café e vocês que produzem café, é mesmo que vender café para o futuro. Vai lá na máquina e diz: “preciso vender o café, mas posso entregar no mês de agosto ou mês de junho ou mês de março, que é a colheita, este ano para o próximo ano”. É mais ou menos assim. Mas como era o Padre Eduardo, ele é muito bem articulado, bem atuante nesta área, uma pessoa de bom senso. Eu falei: “eu vou voltar a falar com o Governador”. Falei com o Governador, o Governador concordou em liberar a emenda dos Deputados e ainda falou assim: “ as emendas dos Deputados é dinheiro para o ano que vem”. Mas e o dinheiro, as emendas são para o ano que vem, o proprietário queria receber de imediato, aí nós tínhamos um caixa da Assembleia, nós emprestamos para o Governo, dois milhões, setecentos e noventa e aí o Governo fez o convênio e vai pagar a área e as famílias vão permanecer lá. Então deu certo e a Defensoria fez esse trabalho e eu quero aqui, estou citando justamente para falar da importância também da Defensoria junto a justiça, a Assembleia e o Governo do Estado para que acontecesse aquela negociação. Cumprimentar aqui o representante do Banco do Brasil, Alan Cláudio, representante do Banco do Brasil, é muito importante a vossa presença e esse povo precisa de dinheiro e o Banco do Brasil tem dinheiro para emprestar e hoje existem linhas de crédito importantes; Banco do Brasil e Emater, com juros, o juro hoje chega 5%. 5%, a inflação está 10. Ontem passou de 10, eu vi no Jornal Nacional, 10.2 a inflação e o juro hoje é 5%. E você consegue pegar até 150 mil reais, até esses dias era 2% e nós temos linha de crédito hoje que está via Banco do Brasil e Banco BASA, até o SICOOB, são os bancos que têm a linha de crédito, que liberam o recurso, tem uma linha de crédito hoje que talvez, eu acredito que 90% de vocês não saibam, até mais, que até eu não sabia até poucos dias, até eu não sabia, que até 80 mil, se você tiver o nome limpinho, você vai lá compra um sítio ou uma chácara com 80 mil e mais 25 você compra de gado, dá 105 mil reais para pagar em 40 anos e com abate de 40%, só paga 60% com juros de 2% ao ano. Então é uma linha de crédito muito importante, eu tenho divulgado isso nos rádios, na televisão, onde eu tenho ido, principalmente no rádio, que alcança mais para os produtores e isso vocês têm que vir via Emater e a Emater encaminha para o Banco e o Banco tem esse recurso para se liberar. Então é importante aqui a presença do Banco do Brasil, que ele tem liberado recurso e tem interesse de liberar. É só pegar o empréstimo certo, é para comprar vaca, é para comprar boi, é para investir na propriedade, pode fazer o empréstimo, buscar o dinheiro que você vai ter o lucro. O que não pode é pegar o

dinheiro e comprar um carro velho, uma moto velha e aí depois não vai ter para pagar. Mas, se você conseguir o recurso dentro da linha certinha, vale a pena, é importante a presença do Banco e nós temos motivado e incentivado, até 50 mil a Assembleia Legislativa aprovou, Deputado Léo, até 50 mil o juro é subsidiado; o Governo do Estado paga, nós aprovamos até 50 mil reais, você nem juro não paga até 50 mil. Então vale a pena as pessoas que estão na sua propriedade buscarem essa linha de crédito, agora para isso precisa regularizar a área de vocês e isso é que vocês estão aqui hoje para nos ouvir e nós estamos aqui para debater e discutir. Cumprimentar aqui o representante do Dr. Flávio do Inkra, que é importante a vossa presença, Valdomiro. É importante a vossa presença aqui, do Inkra. Eu queria ver se não veio a SEDAM, foi convidado, o Cerimonial convidou o pessoal da SEDAM. Veio alguém da SEDAM? Já chegou? O pessoal da SEDAM é importante aqui, porque eles que metem a caneta em vocês. Então é bom que eles estivessem aqui presentes também, SEDAM. O IBAMA foi convidado também, não é Deputado Léo? O IBAMA também, eu lamento eles não estarem presentes, mas, de repente, vamos dar mais um prazo aí, quem sabe chega alguém deles. Então eu quero aqui, Valdomiro, te agradecer pela presença, e, portanto, é importante o seu esclarecimento, eu já conversei um pouco aqui com o Valdomiro e ele já me passou a situação, é mais ou menos o que eu já estava meio por dentro, até porque eu tenho alguns amigos aqui de Ministro Andrezza, o Gaité sempre está me ligando, o Italiano. Fica de pé aí, Italiano. Levanta para o povo te vê. O Italiano é lá de Ministro Andrezza, ele fica no telefone me ligando: "Maurão e aí, nós vamos perder as terras mesmo?". Então ele está sempre cobrando e é amigo meu de infância e eu falei que o Deputado Léo estava fazendo essa audiência e ele me convidou: "não deixa de estar aqui, porque eu estou preocupado, tudo que eu ganhei está aqui dentro deste investimento". Portanto, é importante a vossa presença, a presença do Inkra, que o Valdomiro vai dar todo esclarecimento, o que tem que ser feito, qual o papel do Inkra, nós vamos falar o papel da Assembleia e o que pode ser feito para que vocês tenham o encaminhamento. Cumprimentar o Bordalo que também esteve essa semana lá em Brasília com o pessoal do Rio Pardo, com o Salvador, com o Elizeu, é uma situação também para ser regularizada, que também depende da Lei do Zoneamento e Rio Pardo foi uma luta muito mais difícil do que a de vocês e que a gente regularizou e que precisa parte ainda ser regularizada e ele esteve em Brasília e conseguiu lá uma abertura grande, na terça-feira nós vamos está debatendo e discutindo lá na Assembleia para poder resolver de uma vez a situação do pessoal do Rio Pardo, aqui de Minas Novas, aqui da Reserva da RESEX, que nós estamos bem do lado aqui, que eu creio que tem alguém que mora na Linha do Ferrugem, na Linha do Abacaxi, que nós tivemos um problema há alguns anos, o pessoal foi despejado, tirado pela Polícia Federal, Ministério Público e eu vim na época, a minha assessoria aqui, Deputado Léo, o Dim Dim acompanhou, o João Canosa acompanhou e a gente conseguiu colocar todo mundo de volta, na época eu recebi a visita do Delegado de Polícia e ele falou que ele tinha vindo nesta operação e falou: "olha, Deputado, tivemos que prender até o Pastor e o Administrador lá. O único que pode fazer alguma coisa por aquele povo é você. Faça uma visita". Ele visitando um dia na minha fazenda,

ele me deu um toque e eu peguei e vim visitar. Aí eu visitei o Pastor Geí, aí já falei com o João, com o Dim Dim, com as pessoas aqui e aí fomos lá visitar a área do Ferrugem e do Abacaxi e aquelas pessoas que não tinham nem coragem tinham de voltar lá mais, eles foram com a gente e eu falei: "vocês voltem para a área, que se prenderem vocês, vão ter que prender nós também". E eles encorajados, voltaram para a área, estão até hoje. Agora a pouco passei na entrada, dei uma carona para um senhor que mora lá e eu vi a estrada, a estrada boa, na estrada do Ferrugem e eles estão lá. Falta sim regularizar alguma coisa? Falta aprovar o Projeto da Lei do Zoneamento, que nós vamos está falando daqui a pouco. Portanto, eu neste primeiro momento volto à palavra ao Mestre de Cerimônias e depois nós retomamos o trabalho na presidência. Obrigada.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhor Presidente da Assembleia Legislativa de Rondônia, Maurão de Carvalho. Agradecemos também a presença de José Luquinha, Presidente da Associação de Rodeio, União Bandeirantes; Hilton Neves, Gerente Regional da Emater, Sr. Osmar Alcântara, Gerente da Emater, no distrito de União Bandeirantes. E agora com a palavra o excelentíssimo Sr. Deputado Léo Moraes, proponente desta Audiência Pública.

O SR. LÉO MORAES – Bom dia a todos. Gostaria de primeiramente agradecer a Deus pela oportunidade de estarmos aqui mais uma vez no Distrito de União Bandeirantes. Gostaria de cumprimentar de forma muito especial o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Maurão de Carvalho, que eu sempre costumo comentar da sua solidariedade, do seu carinho, da sensibilidade nessas áreas e nessas questões que demandam o interesse coletivo, quando pessoas correm o risco de perde um direito previsto na Constituição. Gostaria de cumprimentar toda Mesa, cumprimentar meu amigo Deputado Lazinho da Fetagro, que tem grande conhecimento de causa, que sabe como tratar essas demandas das áreas de subsistência, da pequena propriedade, conhece como poucos tudo isso que nós vamos discutir aqui. Eu fico muito satisfeito com a sua presença. Cumprimentar o correligionário petebista vereador Everaldo Fogaça, que é um amigo que eu tenho, Vereador do mesmo partido o qual sou militante e que sempre constantemente está aqui também no Distrito de União Bandeirantes, a fim de colher as informações e repassar para o município, para a prefeitura, logicamente que nós sabemos que quem tem a caneta na mão é o prefeito, é ele quem executa ou não as ações aqui no Distrito, assim como na área urbana e, logicamente, se constata que tem falhado e falhado muito em prol do Distrito de União Bandeirantes. Gostaria de cumprimentar o Vereador Dim Dim que como o Deputado Maurão, nosso Presidente bem disse, é o Vereador aqui da localidade, então conhece cada centímetro, cada palmo dessa terra e pode falar com muita tranquilidade e serenidade acerca dos pleitos e das carências de todos vocês. Cumprimentar o Coronel Almeida, Comandante do 5º Batalhão que está aqui conosco. Cumprimentar as demais autoridades que estão aqui, o Inkra está aqui conosco, nosso Defensor Público, que é o maior especialista da área de Direito Agrário e Rural do nosso Estado de Rondônia que veio especialmente para esse evento

de Ji-Paraná. Então gostaria também de saudar o Defensor Público Geral, Dr. Marcos Edson, por ter essa deferência e esse cuidado com essa questão que é tão grave e tão importante. O nosso colega do Banco do Brasil, a todos que estão aqui, Dr. Wilson Moura, que é o advogado da área em litígio, em discussão, que certamente tem que fazer uso da palavra, a fim de esclarecer para todos desta bancada e para toda população como está o andamento também judicialmente desse suposto proprietário da terra, que seria o Conti, que também, diga-se de passagem, é questionável e nós sabemos muito bem disso, fala-se que a área era da União ou é da União, não pode ter um proprietário, logicamente, particular. Se é a mesma pessoa que na década de 70 abonava as doações de terra do Incra, logicamente, que também gera-se uma suspeição que ele realmente é o proprietário. Fala-se que é uma terra produtiva, aí vocês que vão dizer. Então nós queremos primeiro colher as informações de todos vocês a fim de ter um juízo de valores e saber como encaminharemos essa demanda, o Governador esteve aqui conosco na inauguração do IDARON, há duas semanas, se eu não me engano, vocês devem lembrar e o Governador disse, se comprometeu conosco que tem grande interesse em solucionar a questão da terra do Conti. Como? A gente estava até conversando depois, nós fomos embora juntos e a gente conversou. Naquela terra do Rio Pardo, uma área ainda tem que regularizar, mas a outra era muito mais complicada e era muito mais possível de existir, de vidas ceifadas, nós poderíamos perder pessoas e ainda assim foi resolvida. Como? Como o zoneamento, por exemplo, daqui é de manejo e não permite que se derrube uma árvore sequer, naquela oportunidade, naquela localidade foi feita por decreto do Executivo e por decreto mudou-se o zoneamento, até que o zoneamento oficial chegasse naquela área. Então é importante nós discutirmos a legalidade desse ato se é possível mais uma vez fazê-lo. Então, lógico, que eu lamento, se porventura, não estiver aqui e se tiver já peço desculpas, que a Procuradoria do Estado também estivesse presente nesse evento, é de suma importância, porque antes de nós atendermos o interesse social, nós temos que discutir a legalidade, porque só se resolve se for de forma legal, se não for dessa forma, eles vão querer, logicamente, procurar o quê? A Reintegração. E daí eu já me antecipei também e fui juntamente com as lideranças aqui do Distrito, fui junto com o Tiãozinho, fui junto com o Zé Luquinha, fui junto com o Josué e tantas outras pessoas que nos procuraram para conversar com o Comandante Kisner. O Comandante nos disse o seguinte, com muita tranquilidade, Cel. Almeida, ele falou: "Deputado, tenha calma, nós estamos vendo aqui no despacho que ele não marca a data da reintegração e nem da desapropriação. Não adianta nós nos desesperarmos por antecedência, sofrer antes do acontecido. Nós para fazermos essa reintegração numa área de 32 mil hectares, onde nós temos mais de 700 famílias, onde nós temos 40 mil cabeças de gado, nós não podemos fazer isso da noite para o dia. Esse planejamento demanda muito tempo, não tem como ser feito de imediato. Então esse ano pouco provável a gente vai voltar a discutir isso. Ano que vem talvez. Então calma, tenham tranquilidade e vamos resolver de forma pacífica e tentar achar mecanismos legais, afim, logicamente, de resolver de uma vez por todas". Então, eu quero demonstrar, externar que o Governador Confúcio é sabedor desta matéria e mais,

quer resolver esta questão. Como eu disse, nós levamos o encaminhamento, nós fiscalizamos, mas, nós não temos o poder imediato de chegar lá porque é uma área grande, assim como o Deputado Maurão disse que uma área lá de Porto Velho foi feita a desapropriação com o pagamento da área através de emenda, mas desse montante não tem como ser feito, é muito dinheiro, a não ser que o Governo do Estado de Rondônia arque com 80%, aí seria possível, nós desapropriaríamos e pronto, acabou a história. Aí teria discutir depois a questão de zoneamento. Então vamos um passo por vez. Nós estamos nesse momento de discussão e nós queremos ouvir, isso que é importante de audiência pública, que deixe bem claro, vocês falarem conosco, vocês passem as impressões que nós precisamos repassar para o Chefe do Executivo, para que ele saiba o que fazer e como fazer; e como tratar com dignidade todas as pessoas que aqui estão, que esse é o nosso compromisso maior. Compromisso maior é defender e lutar por todos vocês e assim nós temos feito, inclusive, fazer um agradecimento aqui público do atendimento do Governador no que diz respeito ainda que não foi na sua integralidade, também queria deixar registrado, da nossa rodovia 101, que está sendo feito o encascalhamento a pedido nosso juntamente com a Assembleia, nós fomos lá com o Cel. Caetano, a mesma comitiva, a mesma comissão, o Josué estava junto, o Tiãozinho estava junto, para nós resolvermos antes da chuva a questão do encascalhamento e ela já está sendo feita e que a gente cobre que seja feito por inteiro, porque o Cel. Caetano se comprometeu em fazê-la na integralidade, toda a 101 antes da chuva e vocês são os vigilantes, vocês que me passem se estão fazendo ou não, isso também é importante. Tem outras tantas coisas que eu vou falar no decorrer dessa audiência pública, como, por exemplo, a necessidade, também nós convidamos a Eletrobras para estar aqui, para prestar o mínimo de satisfação aos moradores de União Bandeirantes, porque não é justo, não é minimamente cabível que um Distrito que tem cara de município, mais do que 40% do Estado de Rondônia, ter que ficar 30, 40 horas sem energia elétrica aqui, é um desrespeito com toda comunidade do Distrito de União Bandeirantes. Então que se monte um escritório da Eletrobras aqui para atender as demandas de todos vocês, para que vocês não fiquem 40 horas, dois dias sem energia elétrica, sem falar em qualidade de vida, por exemplo, perdendo a produção do leite de todos vocês. Então essa é outra demanda que a gente vai ter discutir e nós vamos interferir juntamente com o Presidente da Assembleia nessa questão. Outras questões que o Governador, quando foi na posse do Idaron, quando veio no descerramento da placa de inauguração do prédio, falou da questão do asfalto, que ano que vem ele conseguirá fazer algumas ruas, pavimentar algumas ruas, mais uma vez demonstra a sensibilidade do Governador. Quando estava sobrevoando a área e eu sou testemunha ocular, ele falou: "rapaz, eu estou impressionado, como essa terra está grande e é bonita". Então assim, é muito claro que ele quer procurar esse desenvolvimento e esse progresso, falo isso com total isenção, porque não sou líder de Governo, não sou da base aliada, mas pretendo continuar sendo coerente, sensato com as atitudes de cada pessoa e de cada autoridade investida do voto. Gostaria também..., infelizmente lamentar a ausência de algumas autoridades como o nosso Deputado falou, Ibama não

está aqui, é importante, a Sedam deveria estar aqui também, não veio por enquanto; Procuradoria do Estado, também eles não vieram. Algo que eu sempre elogiei, Vereador Dim Dim, do Governo do Estado, Vereador Fogaça, é que eles encaminham, eles enviam seus representantes para as discussões, para as audiências públicas, prova é que nós temos a Defensoria, nós temos aqui pessoas ligadas ao Governo, mas, eu quero deixar registrada a minha insatisfação quanto a ausência desses órgãos e dessas autoridades, porque parece a prefeitura do município de Porto Velho, que quando a gente vai discutir, não vai uma autoridade da Secretaria da Prefeitura. Como é que você vai decidir as coisas, se as autoridades não estão presentes? Logicamente que é algo para se repudiar. Aqui estão todas as Secretarias que foram convidadas, mais as dos gabinetes que nós convidamos de forma pessoal, inclusive, Ibama, nós convidamos todas essas pessoas. Então lamentar esse fato, mas dizer que daqui, nós poderemos ter um encaminhamento que é o mais importante, um encaminhamento produtivo a fim de uma vez por todas, conseguirmos encaminhar a resolução da terra do Conti e que vocês possam dormir no travesseiro com mais tranquilidade, com mais sossego, sabedores de que a prole, de que os filhos terão um lugar para tirar o seu sustento e para alimentar a nossa Porto Velho e todo Estado de Rondônia, por que sem vocês no campo, ninguém subsiste na área urbana.

Então eu queria enaltecer esse grande trabalho de vocês e que lutem, perseverem que a vitória é certa com muita luta e quem não luta, certamente, não alcança nada. Então, parabéns a todos e vamos discutir que esse é o intuito desta Assembleia.

Muito obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Então retornando a presidência ao Excelentíssimo Sr. Deputado Maurão de Carvalho que vai juntamente como Deputado Léo Moraes, convidar as pessoas para fazerem uso da palavra. Sua Excelência vai cumprimentar algumas pessoas aqui presentes e depois a palavra com o Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Cumprimentar aqui a professora, vice-diretora da Escola César Freitas Cassol; cumprimentar o Ageu Barros, professor e Diretor da Escola César Freitas Cassol; cumprimentar aqui os nossos servidores da Assembleia Legislativa, todos que estão aqui prestando trabalho nesta audiência e passar a palavra agora ao eminente Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Bom dia a todos. Vocês estão com fome? Eu também já estou começando a ficar com fome.

É um prazer estar aqui, tenho aqui grandes amigos da época que eu trabalhava, Deputado Maurão, que eu era trabalhador da roça, aqui nós temos pessoas que a gente puxou o cabo do guatambu junto e em outros momentos nós já estivemos aqui também como representante da Fetagro e como Presidente da Fetagro, então, muitos amigos e é um prazer estar aqui, Itamar, Ailton, Zé Luquinha, Nilton, enfim, a turma toda que a gente conhece. Quero cumprimentar o ilustre Deputado Maurão, é um prazer Deputado Maurão tê-lo como Presidente da nossa Casa, eu ouvia falar muita coisa de Vossa Excelência, boa e ruim. Claro, que mais coisa ruim; porque o

senhor é político, mas a gente tem aprendido se respeitar e respeitar pela atitude que Vossa Excelência tem. Deputado Léo, é o menino mais novo da Assembleia e é a alegria da Assembleia também, porque ele leva para lá a juventude, nós já estamos do meio dia para tarde, ele está chegando agora, é um garoto novo, mas, sua cabeça é bastante boa para poder trabalhar. O Ten. Cel. Comandante da Polícia Militar, Cel. Almeida; o Dr. João, da Defensoria Pública; Vereador Fogaça, é um prazer tê-lo aqui; Dim Dim, a gente se conhece lá de Jaru de muitos anos; Valdomiro do Incra; o Bordalo, do Sindicato; Arimatéia, é um prazer ter vocês aqui. Quero muito rapidamente dizer da importância que é esse ato, embora, a gente saiba das limitações, que tem uma audiência pública, porém, também sabe da importância que é essa audiência pública e nessa área, em 2005 quando eu assumi a Fetagro, eu e Bordalo, estivemos ali, naquele período que foram assassinados alguns trabalhadores ali, tivemos que deixar o carro no meio do caminho porque tinha pau derrubado no meio da estrada, não dava para passar e a gente sabia que tinha bastante, uns chamam “segurança”, nós chamamos de “pistoleiro”, não é Dim Dim? Tinha muito, viu Comandante, tinha muito pistoleiro ali na época e a gente teve que ir lá por que tinha famílias, inclusive, sobrinho meu que mora lá dentro; afilhado meu que mora lá dentro, estavam lá e nós tivemos que ir à casa deles para poder tentar organizar uma forma de ocupação na época. E a gente também tem que questionar aqui muito claramente, porque no Brasil existe uma legislação de concessão de terras públicas. Depois o companheiro do Incra pode explicar melhor. Os CAPs, são Concessões de Áreas Públicas para pessoas que queiram adquirir essas áreas, elas são licitadas, entre aspas, no Senado Federal e a lei diz que uma pessoa não pode ter mais do que 2.000 hectares, essa é a lei, de área produtiva. E aí a gente começa a questionar como é que uma pessoa no Estado de Rondônia pode ter sob seu domínio mais de 100 mil hectares de terra? É o primeiro questionamento que a gente faz. E que aí fez um acordo, porque ele ficaria com 32 mil hectares, os outros 70 mil, setenta e poucos mil seria cortado na área do Bandeirantes, por que toda essa área do Bandeirantes era de uma pessoa só, é desse senhor Conti. O problema é você questionar isso, como é que é feita a distribuição de terra, titulação de terra dessa forma no Estado? Eu sou a favor de quem comprar, ter o seu direito, ótimo; agora adquirir do Estado? Adquire, pega a terra e depois o Estado tem que comprar terra da pessoa que invadiu a terra de verdade. Então a gente tem que começar a questionar desde aí. Outra coisa é, e a realidade que vive essa área agora, nós há alguns anos, nos anos 80, 90 foi feito o zoneamento do Estado e essa área, hoje discutida aqui, ela está dentro da Zona 2.1 e 2.2, que na época que fizeram os estudos, não era área para a agricultura, mas já tinha dono, não era, mas, já tinha dono. Então a gente precisa questionar. E dentro desse zoneamento dizia isso, diz isso até hoje. Então quero começar dizendo que, primeiro: nós precisamos assumir, o Estado precisa assumir a responsabilidade de fazer a alteração legal dentro do zoneamento, levando em consideração a questão ambiental à questão produtiva. Não dá para ser também irresponsável ao fazer esse zoneamento, mas as áreas que são consolidadas, as áreas que as famílias já estão vivendo lá e se é ilegal estarem lá, a culpa também é

do Estado, também é do Estado brasileiro, porque deixou entrar, que não teria que ter dado para uma pessoa só, porque se deu para uma pessoa só, irregular, então dá o direito de todo mundo entrar também. Então a gente precisa que essa discussão seja feita dentro do zoneamento. Em 2010, eu era Presidente da Fetagro e nós estivemos aqui novamente junto com o Bordoaló, estivemos na Assembleia Legislativa e naquela época em 2010, foi feita uma audiência pública aqui no colégio, também para discutir a mesma questão do zoneamento, eu estava aqui na época. Os Deputados chamaram, fizeram, e naquela audiência pública, Deputado Maurão, saiu o encaminhamento de fazer a mudança do zoneamento...

O SR. SILVIO – Deputado, por favor, tem mais de 10 anos, eu ouço dizer dessa mudança de zoneamento, nós vamos esperar mais 10?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Isso, nós vamos chegar lá. Aí o que acontece? Em 2010, já saiu com o encaminhamento aqui do Governo, que é o Governo do Estado que tem que fazer o zoneamento e começou-se a partir daí discutir a mudança do zoneamento, buscar recurso, discutir o valor desse zoneamento. Hoje o zoneamento para ser refeito, Deputado Léo, não fica por menos de 20 milhões de reais, não fica. Porque se for fazer todos os estudos que precisam ser feitos, não fica menos de 20 milhões de reais, porém é obrigação do nosso Estado tentar regularizar, porque as famílias que vivem nessas áreas não podem ficar à mercê da forma como está hoje. Então, a gente precisa discutir essa mudança do zoneamento. Outra ação que nós precisamos discutir aqui, talvez eu nem use mais a palavra, eu quero aqui já propor, é uma ação de todas as autoridades com relação à questão da justiça, porque emitir reintegração de posse é fácil; amedrontar todo mundo é fácil, cumprir é outra coisa. Eu não estou dizendo que o Estado não tenha competência para cumprir reintegração de posse, agora eu vou dizer para vocês, na minha visão não vai acontecer, por que não tem estrutura o Estado para fazer uma reintegração dessas, onde vai colocar essas famílias? E a questão social? A produção? A questão econômica do Estado? Então a gente precisa abrir esse debate, embora tenha esse mandato de reintegração, a gente precisa, Deputado Maurão, sentar com o Judiciário, sentar com o Governo do Estado para poder tirar um encaminhamento aqui. A partir da mudança, mudando o zoneamento, somente aí é que o Incra pode entrar no caso. Somente aí que o Incra pode entrar para poder fazer a parte legal da legalização da área. E isso aí cabe negociação com o suposto dono, retomada dessa área judicialmente, porque não cumpriu também a função, porque quando você adquire a terra através de um contrato de alienação de área pública, você tem um compromisso para cumprir e não foi cumprido para posteriormente legalizar. Estou dizendo isso aqui, porque eu não venho aqui para iludir e nem contar mentira, desde o começo a gente está acompanhando esses problemas aqui. A situação, ela é complicada por quê? Por que desde o começo já foi feito errado, eu questiono e continuo questionando a forma de distribuição de terra no Brasil. Porque que um tem que correr atrás de 5 hectares para poder comer e outro pega 100 mil hectares, documentado? Esse é o questionamento que nós queremos fazer. O que que o Sebastião Conti quer fazer

com 32 mil hectares se nem trabalhar ele trabalha mais? Eu acho que tem que deixar trabalhar quem mora lá, quem vive lá. Esse é o pensamento que nós sempre tivemos. Agora a gente precisa achar, como já está documentado no nome dele, nós não vamos ficar aqui morrendo para saber quem é que documentou, quem não documentou, é tentar legalizar através do novo zoneamento, que vai ter que ser refeito, chama-se uma nova aproximação do zoneamento para a partir daí a gente poder entrar nos trâmites. Agora de imediato é mobilizar a justiça, mobilizar o Governo do Estado para suspender definitivamente essa questão de reintegração de posse, porque na minha visão isso aí, primeiro não tem estrutura, só fica ameaçando e prejudicando quem está morando lá dentro. De toda forma, a gente se coloca à disposição, quem nos conhece sabe da responsabilidade que a gente tem com esse setor, que é o setor da produção, setor da agricultura familiar, setor da agricultura de forma geral e a gente está lá com o mandato para poder estar junto com vocês, junto com o Deputado Léo que chamou essa audiência, no mesmo dia que estive lá com o Deputado Léo, a comissão esteve comigo lá no gabinete, nós tínhamos nos comprometido a estar aqui junto para poder contribuir e reafirmar o nosso compromisso do nosso mandato, grande parte de vocês votaram na gente e muito mais de vocês nos conhece de muito tempo, sabe que nós não vamos fugir da raia e nem da briga. Fiquem com Deus, e na oportunidade tiver algum questionamento nós vamos estar à disposição de vocês. Até mais se Deus assim nos permitir. Obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Deputado Lazinho da Fetagro fez uso da palavra nesse momento. A questão de orientar as senhoras e os senhores que queiram ou já estão inscritos para fazer uso da palavra, podem entrar por ali e venham até a tribuna para falar. O Deputado Léo Moraes e o Presidente vão chamar. Então vocês que forem chamados, convidados a fazer uso da palavra podem vir aqui. Os integrantes da Mesa falam da Mesa mesmo.

O SR. LÉO MORAES – Pessoal, só a fim de organizar a nossa audiência, que nós queremos ouvir e nós sabemos que o tempo é curto para que se promova audiência pública, por questão do nosso Regimento, vamos estabelecer dez falas, que cada um tenha a palavra franqueada em três minutos para que a gente possa ouvir e colher essas informações. Tudo bem? Que a gente quer ouvir o maior número possível, eram três, mas nós vamos ouvir dez, que é importante que vocês falem conosco nesse momento. Nós vamos passar a palavra, até mesmo, Deputado Maurão, Presidente, até essa questão da resposta do nosso colega câmera, do Silvío, a do zoneamento, é importante que o senhor estava me falando, eu falei para todos agora e logo após o Deputado Maurão fazer esse esclarecimento, nós vamos ouvir o Vereador Everaldo Fogaça.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Nós já decidimos aqui, vai falar o Fogaça, Vereador e o Dim Dim, e os técnicos e o pessoal fala depois que os dez falarem, que vocês vão falar da situação, é bom que vocês se reúnam, definam mais ou menos o que vocês vão falar e depois a gente fala, o sindicato fala, o Incra fala até para tomar pé da situação, de repente a fala uma coisa e vocês querem ouvir outra, na

verdade nós estamos atualizados com o tema, mas, é importante ouvir primeiro vocês. O senhor aqui da câmara perguntou, falou para o Deputado Lazinho que: "nós já esperamos 10 anos e vamos esperar mais 10?". Na verdade é o seguinte: o zoneamento já existe, nós temos um dos melhores zoneamentos do Brasil, está em Rondônia, aprovado em Brasília, aprovado na Assembleia Legislativa, um dos melhores do Brasil. Só que de dez em dez anos você faz uma alteração, nós vamos fazer agora a terceira alteração no zoneamento, aproximação do zoneamento. Nós fizemos à primeira, eu participei desde o primeiro mandato, desde a primeira alteração, nós participamos da alteração. Então agora completou os dez anos, depende do Governo mandar o projeto que já foi citado aqui pelo Deputado Lazinho, que custa aí aproximadamente 20 milhões, é muito dinheiro, mas o projeto vem da alteração do zoneamento tem que vir para a Assembleia e quem na verdade faz novas alterações é a Assembleia Legislativa. Nós tivemos áreas, por exemplo, aqui no Bandeirantes, primeiro ninguém podia nem entrar aqui. As pessoas perderam as suas mercadorias, o alimento que vinham trazer aqui, muitas vezes era tomado, porque era uma área totalmente impedida e ela já teve uma regularização no zoneamento. Se você conhecer a área de Jacinópolis, Palmeiras, Nova Dimensão, essa área toda era fora, era uma área que não poderia ter ninguém em cima e foi feita alteração com a lei do zoneamento que deliberou para aquelas famílias hoje serem donas das suas propriedades. E assim foi na 429 e é feito em todo Estado e agora com a terceira aproximação, nós vamos fazer no projeto de lei chegando da lei do zoneamento que está no tempo hábil, que são os dez anos que completou para fazer essa alteração na lei do zoneamento agora, aí sim, nós vamos poder fazer esses ajustes principalmente aqui a região da reserva RESEX, que hoje nós temos uma situação grande para ser resolvida, ela precisa ser feita a alteração e nós vamos fazer, estamos conscientes disso, tanto o Governo como a Assembleia e a região de vocês que é aqui do Conti, que é a zona 2, precisa ir para a zona 3; para a 1, é zona 1, precisa ir para a 3; para 1, é inverter, é isso mesmo, é a 2 para 1, a hora que ela voltar aí o Incra vai poder regularizar, por que isso quem vai falar com mais conhecimento aqui é o representante do Incra e a hora que ele regularizar o zoneamento, fazer essa alteração, aí o Incra pode comprar esta área, aí ele pode sim comprar essa área. Então esse é um impasse, é o entrave maior que tem hoje é a regularização do zoneamento, a hora que fizer a alteração da zona 2 para a zona 1, aí o Incra está apto para comprar a área, vou deixar isso para o nosso representante do Incra falar e ele vai falar com bastante conhecimento nesta área, mas é assim, eu já estive com o Flávio do Incra, vendo a situação de vocês e eu sei que essas alterações passam pela Assembleia quando fizer a alteração do zoneamento. Vou passar a palavra aqui ao Vereador Fogaça e depois para o Dim Dim e aí nós seguimos a fala das pessoas que estão no plenário.

O SR. EVERALDO FOGAÇA – Gostaria de dar um bom dia a todos aqui. Gostaria de cumprimentar essa população ordeira aqui do Distrito de União Bandeirantes. Cumprimentar aqui o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Maurão de Carvalho. Cumprimentar aqui meu correligionário de partido, Deputado Léo Moraes, que está quase virando um morador

aqui de União Bandeirantes, está vindo até mais vezes do que eu aqui, cuidado aí Dim Dim, daqui a pouco, o Léo Moraes já é daqui de Bandeirantes, que a cada dez dias ele está aqui. Cumprimentar aqui o senhor João Verde, Defensor Público e representante da Defensoria Pública do Estado de Rondônia, obrigado pela presença. Cumprimentar aqui o senhor Alan Cláudio de Souza, representante da Superintendência do Banco do Brasil. Sr. Arimatéia, representante aqui da Emater e cumprimentar aqui o Ten. Cel. PM Almeida, que já estamos há dois dias participamos de uma audiência pública lá na Câmara Municipal de Porto Velho para tratar quase sobre os mesmos assuntos. Então estamos aqui e aquela fala do Comandante Geral, do Coronel Eneidy lá na Câmara Municipal, acabou trazendo um alívio aquela população, com certeza a sua presença aqui, a sua fala, vai trazer um alívio a essa população aqui de União Bandeirantes que está tão apreensiva com esse conflito aqui na fazenda do Conti. Cumprimentar aqui o Deputado Lazinho da Fetagro, Deputado que já ouvi falar muitas vezes do Deputado, mas, pessoalmente é a primeira vez que eu vejo o Deputado aqui, eu sei, é uma pessoa que tem um grande conhecimento sobre a questão agrária e com certeza vai ajudar muito essa área aqui junto com o Deputado Léo Moraes, juntamente com o Presidente da Assembleia, Deputado Maurão. Cumprimentar aqui o senhor Bordalo, o Presidente do Sindicato Rural de Porto Velho e cumprimentar o Silvio da rádio e aproveitar e cumprimentar aqui todos os funcionários da Assembleia Legislativa, a imprensa e em especial, o meu amigo e colega Vereador Dim Dim, uma pessoa que está preocupada com esse assunto, toda semana a gente fala desse assunto na Câmara Municipal e com certeza a gente espera que essa audiência seja o começo de um caminho para resolver esse problema. Questões hoje, ocupações e questão hoje de terras do Estado de Rondônia, principalmente na cidade de Porto Velho, a situação é crítica, nós temos hoje 41 áreas de ocupações na cidade de Porto Velho na área urbana e rural. Muitos bairros em Porto Velho, muitos dos senhores conhecem aqui, como o bairro Planalto, bairro Aparecida, comunidade de Portelinha, comunidade Rosalina Carvalho, setor chacareiro, todos têm conflitos agrários, todos têm problemas de áreas e a qualquer momento essas populações como os senhores passam esse medo de a qualquer momento ter que sair. Quem não sabe, acerca de dois meses teve a reintegração de posse ali no bairro Dilma Rousseff na zona sul de Porto Velho, com certeza a gente espera chegar a uma solução, essas áreas são áreas do município, áreas do Estado, áreas do Governo Federal e muitas dessas áreas são áreas de particulares e algumas dessas áreas são assim, várias pessoas, vários proprietários, eles se dizem donos da área. Então tem várias demandas na justiça. Eu espero aqui, Deputado Léo Moraes, Deputado Maurão, Deputado Lazinho, que resolva esse problema, o que precisar da Câmara Municipal de Porto Velho, o que precisa do nosso mandato de vereador, a gente está à disposição, eu acompanho essa questão aqui de União Bandeirantes desde o ano de 2003 quando eu participei de uma audiência pública proposta na época pelo Deputado Natanael Silva, que foi ali ao lado da rodoviária. Desde aquela época se evoluiu muito União Bandeirantes, se evoluiu mais, o mais que todos esperam que a grande reivindicação e o grande sonho das pessoas, é a

questão da documentação. É de você poder ter o título da terra, de você poder ir ali ao Banco do Brasil fazer o seu financiamento sem restrição. Você ir ao BASA fazer o seu financiamento sem restrição, essa é a grande reivindicação, e esse é o grande sonho dessa população de União Bandeirantes. Com certeza o dia que a gente, Câmara Municipal, prefeitura de Porto Velho, Governo do Estado e União conseguir resolver isso, com certeza a gente vai trazer mais justiça social a esse povo. Gostaria também aqui de informar a população aqui de União Bandeirantes sobre a questão, fugindo um pouco do tema da audiência pública aqui, sobre a questão da telefonia celular e até gostaria que o Deputado Léo Moraes tem mais informações sobre isso, que a licitação, o chamamento público da licitação, acabou ficando deserta e a operadora Claro que estava quase certa, não apareceu nenhuma operadora, fizeram um acordo junto ao Governo do Estado para ela colocar telefonia celular nos distritos, a Assembleia, os 24 Deputados aprovaram subsídio para a questão do imposto e acabou não acontecendo, a Claro acabou não cumprindo o acordo e agora a gente espera que a Assembleia Legislativa juntamente com o Governo do Estado puna a operadora Claro por deixar essa população, uma população acho que cerca de 25 mil pessoas que estão sem telefonia e com certeza o dia que chegar telefonia aqui, que a gente espera antes; a Assembleia teve um debate a semana passada sobre esse assunto e a gente espera que resolva o quanto antes essa situação. Gostaria também de informar a população aqui de União Bandeirantes, que todos estão esperando a questão do asfalto, são seis quilômetros e meio de asfalto que está para vir para União Bandeirantes, mas infelizmente numa briga de empresários das empresas Acqua, da empresa Raci e Raci e da Casa da Borracha, está na justiça e não tem prazo para licitação, para fazer a canalização de toda água fluvial aqui do Distrito de União Bandeirantes. Então não tem prazo para lançar esse asfalto. Eram essas as minhas palavras e estou à disposição na Câmara Municipal de Porto Velho, aqui no Distrito de União Bandeirantes, o meu representante aqui é o Didão, também está à disposição lá e espero que o quanto antes resolva esse problema aí da área do Conti. Com certeza o dia que resolver e até lá a gente vai está levando essa informação. Estamos aqui também com uma equipe de televisão para que possa levar para o Estado de Rondônia e faço questão de encaminhar a bancada federal também toda essa audiência pública aqui, as reivindicações para que resolva esse problema o quanto antes. Muito obrigado a todos.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Vereador Everaldo Fogaça da Câmara Municipal de Porto Velho. Antes das falas seguintes, fala do Dim Dim, registrar a presença do senhor João Teles, Conselheiro da Associação de Produtores Rurais da Linha 102, União Bandeirantes.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Com a palavra o Vereador Dim Dim.

O SR. DIM DIM – Bom dia a todos. Eu vou cumprimentar o Deputado Léo Moraes, Deputado Lazinho, parabenizar o Deputado Léo Moraes pela atitude de trazer a Assembleia Legislativa aqui. E parabenizar de público ao Presidente desta

Casa, Deputado Maurão de Carvalho, pela ajuda e pela luta de retornar o maquinário para a linha F, que hoje nós estamos com uma estrada de excelência, está faltando alguns detalhes para terminar, mas já chamei o Bordalo, para que a gente aperte lá na empresa, mas, muitas pessoas hoje deixam de passar pela 101 e está passando pela Linha F. Então, em nome de União Bandeirantes, eu agradeço muito o atendimento que o senhor fez na Assembleia Legislativa e junto nos promotores. Mas, eu aqui Deputado Lazinho e a todos os senhores, falar de União Bandeirantes, eu consigo falar com muita tranquilidade, com muita tranquilidade dos problemas, do que está acontecendo hoje, do que aconteceu há trinta dias ou quarenta, como não tinha uma ambulância aqui há mais de quarenta dias e eu não tenho vergonha de falar e aí ao mesmo: “não, está chegando hoje, está chegando hoje, um problema de oficina”; não tenho vergonha. Mas ao mesmo tempo, eu peço a cada um dos senhores que tenham olhado por Distritos e sabem as dificuldades, que quando tiver as emendas dos senhores, uma ambulância, manda muito para cada, lá para Nova Califórnia, aqui para União Bandeirantes, Jaci-Paraná, recebeu através da Assembleia Legislativa, e aí lembrando cada um dos senhores que infelizmente, nós como vereador ainda não temos emendas, estamos trabalhando para que comprem quatro mais novas. Então, eu quero aqui dizer Deputado Lazinho, falar dessa área do Conti, eu posso falar com muita tranquilidade e com uma dor no coração, que foi uma área que eu fiquei cento e vinte dias preso, sem ter pisado os pés lá dentro, sem ter ocupado um lote sequer, mas graças a Deus, que Deus é maior e me deu a liberdade, e fui absolvido do processo, muitos pegaram dezoito anos de cadeia, vinte anos de cadeia, outros saíram agora, outros perderam, ceifaram a vida lá dentro. Vou contar uma história só para os senhores entenderem aqui bem rápido, lembra do Jairão, que morreu lá em Jarú? E o Sebastião que ficou com o ouvido e que está até hoje que não pode escutar, eles vinham andando dentro da picada e quando depararam, Comandante Almeida, com duas equipes de pistoleiros, uma de lá e outra de cá, os pistoleiros se encontraram as duas equipes e acharam que eram os agricultores, e mandaram bala um no outro, saíram de lá dois baleados; tocaram o Sebastião e o Jairão, num barraco e fizeram carregar mais de vinte quilômetros nas costas, esses dois caras baleados. Hoje o Jair, não está aqui para contar a história, mas o Tião está lá em Porto Velho, e muitos daqui conhecem, falar quem é o culpado hoje, mas a gente tem que lembrar, Deputado Lazinho, nós sabemos que o maior problema aqui, Dr. Wilson, é a liminar, eu não sei se nós podemos ainda ou se o Estado, ou a Defensoria Pública ainda possa buscar o culpado de quem é aquela terra, sabe por quê? Porque ali eram os Seringais Janaiaco, Bom Futuro e São Francisco, três Seringais que na época o Governo Federal, quando se passava uma terra para o seringueiro, ele usava ela, e depois se ele não fosse mais usar Dr. Wilson, ele devolvia para a União, e se o senhor buscar lá nos autos tem um documento, o seringueiro devolvendo essa área, os três Seringais Janaiaco, Bom Futuro e São Francisco, devolvendo para o Governo Federal na época. E só ficou dessa área, duas mil hectares, mil novecentos que cai dentro daquela Lei que o senhor diz que tem que ter aprovação do Congresso Nacional, acima de dois mil hectares, que é ali onde mora o finado Roque Mazzuchelli e o Sebastião

Lúcio de Penani então essas áreas, é a única que ficou documentada com título definitivo. E aí na briga na justiça, no dia 31 de maio de 1999, um Juiz Federal, recebeu e deu uma canetada dizendo: você não é dono dos cento e trinta e seis mil hectares, você é dono só de trinta e dois mil, ora, mas o documento que originou os seringais, não dividia trinta e duas, ao senhor Defensor, que possa pegar esses dados, então, a área, era um área de cento e trinta e seis mil hectares e não de trinta e duas. Mas tem outro agravo ainda nesse processo, que antes mesmo, Dr. Wilson, antes mesmo do Incra tomar uma decisão, da justiça definir qual era a área que iam ficar as trinta e duas, ela já estava toda demarcada e sendo ocupada pelo atual. Quando dia 03 de dezembro de 1999, quando entramos nessa área, ela tinha sido desapropriada em 31 de maio de 1999, em dezembro, nós já estávamos aqui, mas já estava toda loteada com dez mil para um; vinte para outro, então tem história. Agora, se nós quisermos buscar a fundo Dr. Wilson, se ainda há tempo, se não há, o único tempo que nós temos é brigar, e quando aqui Deputado Maurão, Presidente da Assembleia, eu falei na rádio, eu fui à rádio, o Vereador é um grão de arroz nessa briga. Se nós não abraçarmos, não pegarmos a mão do Presidente da Assembleia, quando eu falo no nome do Presidente da Assembleia estou falando da Assembleia Legislativa toda. Convide para uma Audiência Pública, para nós debatermos essa questão, convide o Governador do Estado, porque eu sei também hoje como parlamentar que às vezes nós temos vontade, mas não temos a caneta correta, a caneta que define na hora certa, Deputado Léo Moraes. Então, é uma briga, é uma briga grande, e não é uma briga pequena, agora o que nós temos hoje, eu posso aqui, Deputado, dizer algumas coisas que a Assembleia Legislativa fez quando criou o Lago Artificial da Usinas do Rio Madeira, não se olhou que lá era reserva extrativista, não se olhou que lá era área 2.1. Então, nós temos sim, e a Assembleia Legislativa e o Governo do Estado, tem um Decreto 14.07.2014 esse Decreto é através da Assembleia, esse Decreto dá e autoriza Deputado Lazinho, a nós permanecermos dentro da área 2.1 usando a Lei Federal dos 20% e segurando o que o Governo Federal nos autorizou permanecer, derrubaram de 2008 para cá. O que eu proponho aqui a Assembleia Legislativa através dos senhores Deputados, através dessa Audiência Pública? É o Incra, porque o culpado de tudo isso aí foi o Incra que não recorreu da decisão em 1999, porque quando um pobre vai para a cadeia, quando ele pega cinco anos ou seis, a Promotoria: "não, foi pouco". Tem que recorrer. "Vai pegar mais". E deveria... O Incra urgente ter recorrido daquela decisão e falar: eu estou brigando é por uma área de cento e trinta e seis mil, não estou brigando por trinta e duas mil, porque se não, se o Incra tivesse feito o papel dele naquela época, nós não estaríamos discutindo isso aqui, estaríamos discutindo era o melhoramento, discutindo com o Banco do Brasil para que pudesse mais financiamento para toda a área. O Zoneamento, não é só na área do Conti, o Zoneamento é o Estado de Rondônia, o Zoneamento somos nós aqui da Linha 04, da Linha F, da Linha Triângulo. Mas aqui vai também, Deputado Léo, da mesma forma que Vossa Excelência falou que o Secretário não vem, era de grande importância o Secretário da Sedam está aqui, já chegou o Adjunto, na hora não tinha chegado, é de grande importância porque o Zoneamento está lá, e vem trabalhando

e se fala que são dois anos. Mas a Assembleia, eu me lembro desde a época do Presidente Carlão de Oliveira, brigando pela mudança, e lembro que logo agora a pouco tempo, Deputado Lazinho, a Assembleia Legislativa, cada Deputado doou cem mil reais das suas emendas, os Deputados estão do nosso lado, então, doaram cem mil reais naquela época para que pudessem fazer. Então, é esse atraso no Zoneamento, nós de União Bandeirantes, nós do Estado de Rondônia, precisamos urgente da questão desse Zoneamento, agora, para falar da área ali, nós precisamos que o Incra entre, porque não uma antecipação na palavra, e aí os senhores que conhecem na palavra jurídica, é uma chamada antecipação de tutela, se já vai fazer o Zoneamento, se aquela área está dentro da programação do Zoneamento que vai ser excluída, cabe a Assembleia, cabe a Sedam, porque o Incra, veio aqui e falou: se a Sedam me der um documento dizendo que vai mudar aquela área, que vai mudar aquela área, nós encaminhamos o processo, encaminhando o processo para Brasília, entra na justiça e diga: é o Incra hoje quer essa área, o Incra tem interesse nessa área, porque, Dr. Wilson, não tiveram interesse na época passada quando falaram que era briga de particular. Lembro-me ainda quando o Superintendente Olavo Nienow, porque o Juiz fez um papel, perguntou Deputado Maurão, o Incra tem interesse nessa área? O Superintendente do Incra, respondeu: não tenho, é briga de particular, hoje o Incra tem interesse, cabe a nós, cabe a Assembleia Legislativa e a Sedam, dá essa oportunidade. É isso aí, depois eu queria conversar com os senhores sobre a Linha 04, Linha F, Triângulo, o Aterro e outras linhas, através do Administrador.

Muito obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Antes das palavras do Presidente da Assembleia e também do Deputado Léo Moraes, registrar a presença do Excelentíssimo senhor Francisco Sales de Oliveira, Secretário Adjunto da SEDAM. E conforme a orientação do Deputado Maurão e o Deputado Léo; vamos ouvir agora as pessoas.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Obrigado ao Sales pela presença, nós estamos esperando aqui a presença da Sedam, e o Sales Secretário Adjunto, chegou um pouco atrasado, mas chegou a tempo hábil aqui, obrigado pela presença, Sales, podendo está aqui nesse debate, nessa Audiência Pública. Nós vamos ouvir agora o Advogado, o representante Dr. Wilson Moura, ele que é advogado defensor dessa situação, portanto, ele está com a palavra. Mas antes, eu queria aqui só fazer um registro, o José Arimatéia, da Emater, me passou aqui um relatório da produção de café, trezentas e seis toneladas, quase trezentas e sete toneladas de café que produziu. Isso é um levantamento da Emater, só nessa área do Conti, cento e vinte nove toneladas de cacau, e quase duas mil, mil novecentas toneladas de mandioca, e banana, três mil e quatrocentos e oito toneladas, então, quarenta e quatro mil cabeças de gado, quase quarenta e cinco mil cabeças de gado, trinta mil litros de leite/dia, é isso? Então, é a produção que hoje tem. E esse levantamento tem um relatório da Emater, depois de tiver cópia, as pessoas, quiserem pedir a nossa assessoria, não sei como eles estão tirando cópia aí, tem máquina de Xerox aí? Trouxeram? A gente

tira mais algumas cópias para as pessoas que queiram ter aqui um relatório da produção deles aqui, é importante que passem para as lideranças. E agora, vamos ouvir aqui o advogado desta causa Wilson Moura, com a palavra.

O SR. WILSON MOURA – Bom dia Presidente da Assembleia Deputado Maurão de Carvalho, bom dia Deputado Léo Mores, cumprimentando Vossas Excelências, estende-se toda a Mesa, também aos amigos Tiãozinho, foi quem me acabou levando ao Deputado Léo, para entrar nesse processo, eu acho que também tem que deixar também, agora que o Presidente fez a leitura de um documento até muito importante que já está nos autos do processo e foi produzido pelo gerente da Emater aqui me Bandeirante, o amigo o Osmar da Emater. E vamos por etapa algumas coisas, às vezes o Vereador Dim Dim, ele tem até boa intenção, mas as questões jurídicas vão um pouco mais longe do que isto. Esse Processo que o Dim Dim falou, não é um Processo de Justiça Federal, é um Processo que hoje corre na 3ª Vara Criminal que está com conflitos agrários, o Juiz é o Dr. Franklin. Esse processo foi transitado em julgado em 2010, nós não podemos discutir liminar que foi dado em 2008 porque o Código Processual Civil, ele é por fases, essas fases já foram, infelizmente a associação, não tinha em 2010 quando foi julgado, quando foi sentenciado, advogados nos autos, e essa fase já passou, não temos mais como voltar. Tem falhas no processo? Tem. O Conti, o memorial descritivo, não tinha assinatura, porque o Conti era realmente do Inkra naquele período, a gente supunha que pode até ser dele aquele memorial descritivo, mas não está mais nessa fase processual. O Inkra realmente quando foi, não era recurso, o Inkra poderia entrar com uma oposição e nessa oposição realmente o Inkra declarou querela de particulares, foi enviado ofício da justiça realmente, o Inkra foi citado ao processo e se manifestou dizendo que era uma querela de particulares. Nós entendemos, até pelo caminho que foi falado aqui, até o vereador Dim Dim, também colocou, nós entendemos e a gente pede até uma nulidade absoluta nesses autos, porque ela pode ser requerida a qualquer tempo. Então, nós temos esse pedido de nulidade absoluta como forma de declinar competência para que esse processo se reinicie no juízo competente, não estamos aqui dizendo, que o Juiz Estadual é incompetente para esse julgamento, nós estamos dizendo que o juízo é incompetente para esse julgamento no nosso entender que era um processo de competência da Justiça Federal conforme determina o artigo 109 da Constituição Federal. Há vários pedidos, agora o que nós podemos falar: brigar num Processo, não temos condições essas fases já passaram, alegar nulidade relativa, teve seu tempo, não podemos, se nós conseguirmos e estamos tentando nulidades absolutas, declínios de competência, juízo incompetente para julgar esta lide, nós conseguiríamos anular este processo e reiniciá-lo. Outra coisa, quando se falou na liminar, Vereador Dim Dim, liminar, existe uma coisa, algo no Código Civil, chamado prescrição no Código Civil, essa liminar, foi de 2008, o vencedor de receber do vencido, já está prescrita, infelizmente para nós, a sentença não está prescrita ainda porque houve suspensão do processo no correr desses autos. Então, nós estamos tomando todas as providências dentro do que é possível, como foi colocado aqui também na Mesa, que a respeito de cumprir a sentença que determinou a

desapropriação das setecentas e vinte famílias existente dentro dessa área. Olha, o cumprimento dessa sentença, ela também é problemática, porque o Juiz não determinou, não determinou, o Juiz, criou uma condição que se o Conti, em trinta dias efetuar o pagamento, o processo volta concluso para ele e ele poderá determinar. Por isso até, dou parabéns a todas as autoridades aqui na Mesa, e a Audiência Pública é de grande importância para o Estado de Rondônia, para o Município de Porto Velho e principalmente para o Distrito de União Bandeirantes. Importante por quê? Porque quando se fala “poderá”, não se troca pelo verbo “deverá”, nós temos uma condição política de se aproximar, e, jurídico vive no mundo próximo ao mundo político, não é um mundo individual, e a nossa força, a união que a gente pede, quando eu converso aqui com o líder comunitário Tiãozinho, eu coloco que a união de todos de Bandeirantes, quando fui procurado por eles, apresentei para o Juquinha que é o Presidente da Associação dos Agricultores e Produtores Rurais, o Juquinha, foi logo falando, nós temos, é uma briga, é uma sentença transitada em julgado em 2010, nós não temos como fazer nenhum tipo de recurso, apelação, nós temos que estudar o processo para buscar uma nulidade absoluta para retornarmos esse processo ao início. Então, é esse o caminho e até gostaria mais de ficar aqui se fosse possível tirar algumas dúvidas, mas vou pedir desculpas ao povo de Bandeirantes, a população de Bandeirantes, a Mesa, ao Presidente, ao Deputado Léo que convocou essa audiência, porque mais uma vez, eu tenho compromisso no JECRIM com os agricultores de Bandeirantes, cada dia, eu estou atendendo cerca de vinte a trinta, porque dessas multas que o Ibama aplica já estão em processo criminal. E eu tenho compromisso com eles duas horas da tarde no Juizado Especial Criminal. A Associação está dando total apoio, não é Juca, a todos os agricultores que foram intimados a ir ao JECRIM, também deixar o meu amigo O Osmar da Emater, o brilhante trabalho que fez aqui. Bandeirantes, também está tendo alguns problemas, o Vereador Dim Dim, por exemplo, sabe, falou da última vez na rádio e o Silvio que está aqui presente, mais o Paulinho que fez o programa, foram chamados em uma delegacia prestar esclarecimento que algum amigo do Conti, denunciou. Então, esse denunciamento de Bandeirantes tem sido problemático, eu posso falar porque eu consegui levantar seis embargos a princípio das multas ambientais aqui de Bandeirantes, dos agricultores daqui, acho que algumas estão aqui; eu não sei se o Clovã, o Haroldo, Gilmar Silvino o filho do Zé Elias, o Bruno, João Anair e mais, eu não lembro quem era o outro. Mas, nós levantamos esses embargos, quando tudo ia bem, o Osmar, fazendo os projetos, ajudando para que eles conseguissem o PRONAF, Vereador Dim Dim, houve uma denúncia contra o Osmar, que estava fazendo um trabalho para beneficiar o Distrito de Bandeirantes, denúncia contra o nosso trabalho, dizendo que era uma questão política. Não era questão política é uma questão econômica e financeira para melhoria da qualidade de vida do povo de Bandeirantes. Então, esse denunciamento contra trabalhos realizados aqui, é muito complicado, e esse denunciamento chegou a 5ª Vara Federal, esse denunciamento chegou ao IBAMA, e nós temos cinquenta liminares que não foram cumpridas há um ano, e nunca mais consegui levantar sequer um embargo, ou seja, eram mais cinquenta produtores rurais que estariam tirando em torno de cento e cinquenta a duzentos mil reais

para utilizar na produção aqui em Bandeirantes, gerando empregos, gerando rendas e gerando uma melhoria de qualidade de vida para todos. Também, vou aproveitar a oportunidade já que o Banco do Brasil está presente, eu quero dizer que estou aguardado, estive conversando com Alan agora, parece que já tem a resposta, nós fizemos um pedido junto à Superintendência do Banco do Brasil, para que no nosso entendimento o artigo 51, da Lei nº 12.651, ela permite que se faça o PRONAF um investimento, um empréstimo da área livre de ônus, e eu vou tentar com isso, após essa resposta do Banco do Brasil, pegar aqui os agricultores que têm a multa, mas que não tem a execução fiscal ainda, que não está com o nome no CADIN, que não foi para a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, para que nós possamos com isso pedir uma certidão positiva circunstanciada ao Ibama, com essa certidão positiva circunstanciada anexar ao embargo que está no CPF, não na terra, e vamos dizer: o agricultor que tem cem hectares e levou uma multa de trinta, ele poder fazer o projeto dos setenta hectares, livre de ônus. Então, a gente está tentando, o trabalho nosso em conjunto e desde que o líder comunitário Tiãozinho, Presidente da Associação Central Josué Vieira; o Presidente Juquinha da Associação da área do Conti ali, nos chamou para ajudar, nós não estamos fazendo só esse trabalho no processo da área do Conti, nós estamos fazendo num conjunto. Mas nós precisamos do auxílio da Associação Rural, junto com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, com o Inkra, com a Câmara de Vereadores, com a Assembleia Legislativa, eu acho que juntos somos mais fortes, unidos temos forças de talvez mudar o pensamento que o Juiz tem de uma decisão, até porque assim, a nossa base de defesa no processo que não cabe mais uma discussão das fases ultrapassadas, é a função social da terra, e é importante para nós nessa função social da terra colocarmos a melhoria de qualidade de vida de toda a população, mostrar para Porto Velho, mostrar para a Capital qual é a importância financeira e econômica de União Bandeirantes, o que significa retirar essas famílias, como será a queda financeira e econômica não só de Bandeirantes, mas que irá atingir todo o Município de Porto Velho e quiçá não chegar a atingir e prejudicar o Estado de Rondônia. Então, nós temos essa visão, pedimos realmente e como advogado da Associação dos Agricultores e Produtores Rurais aqui, nós queremos sim, toda aliança, precisamos da ajuda da Defensoria Pública do Estado, inclusive, encaminhei alguns também dos agricultores que dessem entrada na Defensoria Pública da União. Porque se eu entendo que poderia haver uma nulidade absoluta, um declínio de competência para a justiça federal deste processo, nada melhor do que a Defensoria Pública da União estar presente e estar junto nesta luta também. Então é essa a nossa briga, Vereador, não é nada, nós estamos fazendo um trabalho junto com a Associação, junto com o Tiãozinho, com o Josué, com Deputado Léo, mas a sua força é grande, é bem-vinda, você é um Vereador eleito aqui dentro de Bandeirantes, você representa essa população, nós queremos você junto com todos, unidos nessa luta, não queremos lhe afastar, nós queremos você junto, a união faz a força e juntos aqui como está essa Mesa, juntos somos mais fortes. Temos aqui, e ainda nós temos por último fato aqui na Mesa, o representante da Polícia Militar que sabe como funciona para desapropriar uma área onde tem setecentos e vinte famílias, onde tem mais de quarenta mil cabeças de gado. O

Estado de Rondônia não tem efetivo para fazer uma desapropriação desse porte, nós teríamos que destituir da segurança pública, vários municípios vizinhos para ter um suporte para fazer isso. E aí entra sim o apoio, conversei isso com o Dr. Franklin, o caso dessa logística e entra assim, eu acho a necessidade de apoio das autoridades do Estado de Rondônia, do Município de Porto Velho e de todas as autoridades, da sociedade civil organizada para que juntos tenhamos uma força em defesa desse povo trabalhador, que eles possam continuar produzindo, melhorando a qualidade de vida deles e levando progresso para o Município de Porto Velho. Eu volto aqui a vocês, são quinze para meio dia, vou pedir desculpas da minha retirada, mas eu tenho que acompanhar os agricultores que vão agora estar respondendo no JECRIM por mais uma denúncia a respeito de crime ambiental, mas no que precisarem, no que a Associação, no que cada agricultor precisar, no que cada um de vocês, até mesmo, estou à disposição, qualquer autoridade desta Mesa, principalmente Presidente, nós estamos à disposição, podemos sentar juntos, o Deputado Léo, tem contato mais próximo comigo, o Deputado Léo Moraes, o Tiãozinho, está comigo pelo menos duas ou três vezes por semana, o Juquinha, sempre está comigo, eu atendo aqui na Associação todo primeiro domingo de cada mês e estamos juntos para colaborar, qualquer um que precisar, qualquer dúvida que tiver, pode passar pelo Tiãozinho, pelo Josué, pelo Juquinha, vai chegar ao Deputado Léo, ou vai chegar a Presidência, eu me coloco à disposição de todos para nós juntos, vencermos essa luta. O Processo foi julgado em 2010, mesmo com a suspensão do processo por algum prazo, se nós ganharmos tempo, esse processo prescreve e o vencedor não tem direito de cobrar do vencido, a nossa questão é ganharmos tempo com esse processo e ganhando tempo, seremos vencedor e o povo de Bandeirantes será vencedor. Muito obrigado a todos.

O SR. LÉO MORAES – Parabenizar ao Dr. Wilson Moura, pela sua fala, sua participação que certamente acrescentou muito para essa Audiência Pública a fim de nós alcançarmos o resultado. E gostaria de passar a palavra já de imediato, ao senhor Aleandro Cardoso, da Comissão que representa da Terra da área do Conti.

O SR. ALEANDRO CARDOSO – Bom dia a todos que estão participando, tiraram o seu tempo para estarem presente aqui acompanhando toda a comissão que está aqui presente, representando o povo, e agradecer com sinceridade, a sensibilidade de todos vocês que estão presentes aqui na Mesa, aos Deputados e as demais autoridades competentes. Só falar para vocês o que esse pessoal tem sofrido, não é brincadeira, tem muita gente lá que trabalhou, trabalhou, trabalhou, progredindo na terra, sonhando em poder dar estudo para filhos, chegaram ao ponto de tentar vender a propriedade quase a troco de nada, por causa de falas que vem comprometendo, dizendo que vão sair, que a semana que vem vai sair, que tem até tal dia para se cumprir uma reintegração de posse. Essas coisas todas vêm ameaçando esse povo e são tudo gente que vem sofrendo, que trouxeram tudo que tem lá de fora acreditando, tentando ter um objetivo mais confortável para a família, para os filhos, sonhando, que todo

mundo tem sonhos, e essas pessoas tiraram tudo lá de fora e colocaram aqui dentro, aí chega às pessoas falando que, tem até tal dia para essas pessoas, se cumprir ali uma reintegração de posse, e as pessoas saírem. Então, tem muita gente que perdeu o sono, pessoas de idade chegaram aqui, na cidade aqui, perguntando para alguém: vai acontecer isso mesmo? Chorando, desesperado por causa dessa situação. Então, é uma situação que nós agradecemos muito mesmo a sensibilidade de todos vocês, esperamos que essa conversa que estamos esse pontapé inicial que estamos dando aqui, senhores Deputados e todas as autoridades competentes, venha a dar um andamento mesmo, de verdade, porque esse povo merece, são pessoas que enfrentaram carreador de toras, não tinha nada feito ali, hoje, todo mundo que vai ali hoje vê o trabalho que tem feito ali dentro, que é um trabalho honesto, um trabalho suado e com seu esforço próprio. Porque o ano passado agora, que começou entrar o crédito aqui, que foi financiado, agradecemos aos senhores do Banco do Brasil, que vem dado esse crédito aqui. Porque até então, esse pessoal trabalhava brutaemente com sua força própria e conseguiram fazer o que está feito já hoje aqui, que são grandes os lucros, grande a renda que passa para todo o Estado, são quarenta e cinco mil cabeças de gado. Hoje o Bandeirantes aqui, que é um Distrito que começou há pouco, já está mais ou menos, quase atingindo os trinta mil habitantes, e todo Bandeirantes, depende dessa mudança de zoneamento. Então, agradecemos muito a vocês, esperamos mesmo que esse pontapé inicial vá e vá com força, vamos chegar até o final, porque esse povo merece viu, esse povo merece. Era só isso, eu não vou prolongar muito porque já estamos passando um pouco do horário, agradeço a todos vocês a oportunidade.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhor José Lopes de Souza, Presidente da Associação dos Produtores Rurais, Linha do Ferrugem, aqui em União Bandeirantes.

O SR. JOSÉ LOPES DE SOUZA – Eu quero dar uma boa tarde a todos. Deputado Maurão de Carvalho vai ter elogio, mas vai ter peia, primeiro quero agradecer a todos, o meu vulgo é Zezinho do Amazonas, meu nome é José Lopes de Souza. Nenhum órgão no Estado de Rondônia faz nada sem a Assembleia Legislativa, quando foi criada quarenta e quatro reservas, passou pela Assembleia, criando as reservas, Deputado Maurão de Carvalho, quero lhe fazer uma pergunta agora, quantos Deputados tem nesta Mesa? Por favor, eu quero que levante o dedo para o povo ver quantos tem. Três, aqui tinha que ter treze, porque na hora que criou a Assembleia, foi à maioria que criou a reserva na Assembleia Legislativa, quarenta e quatro reservas. E isso hoje, quando foi para criar reserva, estava os vinte e quatro lá, quando é para mudar o Zoneamento, dois, aí vocês têm que separar o joio do trigo. Esses caras estão apunhalando alguém nas costas, esses cara estão apunhalando alguém nas costas, porque se não tivessem estavam aqui. E não adianta, Deputado Maurão de Carvalho, ficar jogando na Sedam, e nem o Ibama e nem órgão fulano de tal não, essa mudança do Zoneamento nasce da Assembleia Legislativa, ela fazendo a mudança, os órgãos vão trabalhar, porque a Assembleia é um freio de mão. Se não mudar o

Zoneamento, aqui nós de pé e mão quebradas, como Buritys, foi mais de dezesseis anos para mudar o Zoneamento, nada impediu, nem financiamento de café, nem de cacau, nem gado, nem da nada, então, saiu tudo, e como você acabou de falar, foi fazendo uma operação e uma emenda, aqui pode fazer o mesmo. Sei que aquela Casa, não muda o zoneamento, porque Juiz não faz Lei, Juiz cumpre Lei, quem faz a Lei é a Assembleia Legislativa. Se isso não acontecer, eu digo para Vossa Excelência, que a culpa está na Casa e não está nos órgãos, não adianta estar jogando um em cima do outro. Eu me lembro, Deputado Maurão de Carvalho, que muitas das vezes Vossa Excelência marcou Audiência para União Bandeirantes, para conversar na mudança do Zoneamento, sim, Deputado Maurão de Carvalho; concordo, eu acabei de falar para Vossa Excelência aqui, que eu lhe elogiei, mas que também ia cacetada. Os Deputados na hora corriam tudo para dentro dos banheiros, e não concluía a reunião que Vossa Excelência estava fazendo, para fazer a Audiência Pública em União Bandeirantes; isso eu digo, que eu sou a prova disso, Vossa Excelência muitas das vezes forçou. Deputado Léo Moraes, conversou aqui no dia da inauguração do Idaron, nessa Audiência Pública, Deputado Léo, Vossa Excelência convidou os outros Deputados ou só convidou esses dois que estão presente? Então, Deputado Léo, depois eu quero que Vossa Excelência se manifeste para esse povo, esse povo não ser ludibriado, tem que ser explicado. Porque na hora de vir aqui, Deputado Léo, pedir voto, eles entram em tudo que for buraco e também pedir a confiança do povo, não vê que é reserva não, eles vêm, vem um por um até mesmo sem convite, convidam o Deputado Maurão de Carvalho. Pois é Deputado Maurão de Carvalho, eu moro naquela área, que nós fomos despejados uma ocasião, dia 14 de novembro de 2007, hoje graças a Deus, nós temos uma das melhores estradas lá dentro, nós temos ônibus escolar, nós temos outras coisas até mesmo não ser dito aqui porque ainda não mudou o Zoneamento. Deputado Maurão de Carvalho, eu peço para Vossas Excelências, e também quero dizer uma coisa aqui. Eu fui uma vez ameaçado num órgão em Porto Velho, vou citar o nome aqui viu, Dim Dim, vou falar o milagre, mas não vou citar nomes, um cidadão disse para mim, Dim Dim: “o culpado de todo esse pessoal ter invadido União Bandeirantes, foi o Vereador Dim Dim”. Eu falei: não senhor, não, porque quando criou as quarentas e quatro reservas, eu entrei lá cheio de fazendeiros, nós tomamos de fazendeiros e não foi do Dim Dim, não, nós tomamos foi da mão de fazendeiros. Agora gente, uma reserva chamada Resex, cheio de fazendeiro, os pequenos, eu quero um pedacinho, como vocês trataram da área do Sebastião Conti, agora. Os pequenos foram lá, de cento e trinta e dois mil hectares, pegaram um pedacinho, só um cantinho, é um pingo de água no Atlântico. Gente, mais, muito obrigado vocês, se eu ofendi o principio de alguém, eu peço desculpas viu Deputado Maurão de Carvalho.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Vamos convidar agora o senhor Ademir, morador da Linha 06, estava inscrito para fazer uso da palavra, depois ele deve se apresentar. Vamos convidar o senhor Itamar Lopes Manoel, representante do Conselho de Gestor da Agricultura Familiar de União Bandeirantes. E depois os integrantes da Mesa, voltam a falar.

O SR. ITAMAR LOPES MANOEL – Em nome do Deputado Lazinho e do Presidente da Assembleia Legislativa, Maurão de Carvalho, quero cumprimentar a todos, um bom dia. Vou ser bem curto e grosso, até mesmo porque, alegria vem das tripas e as finas estão engolindo as grossas. Eu quero aqui dizer, mais uma vez dizer, reforçar o que o companheiro Zezinho do Amazonas falou. Aqui dentro de uma Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, só tem três Deputados, três, aqui tem três pedacinhos da lei, gente, nós votamos a Lei, infelizmente, ali está o Comandante da Polícia Militar do 5º Batalhão do Município de Porto Velho, ele é um pedacinho da justiça, ele cumpre o que a Lei manda. Quero reforçar aqui, Dim Dim, que quando entra os grileiros aqui nessa área, aí de repente forma, sair da própria Lei, Deputado Lazinho, sair da própria Lei, se lá o Zoneamento 2.1, mas quando entra o invasor, que é aquele que vem em busca de um pedaço de terra como dizia o Zezinho do Amazonas: “pode não”. Mas quando esse pessoal entra o boi já estava aqui dentro, porque que é um zoneamento? Porque que é um zoneamento? E quero dizer, quero dizer que: quando coloca aqui a respeito do Ibama e da Sedam; o Ibama, não é Lei, o Ibama é um órgão; o comandante é a justiça, ele cumpre o que a Lei manda. Se nós votamos na Lei, e além de tudo, nós votamos na Lei, e nós, nesse país, nesse país que se chama Brasil, pagamos os impostos mais caros desse país, para poder, pagamos a Lei ainda, nós pagamos esses Deputados, nós pagamos do imposto que nós pagamos nesse país para resolver o problema do pequeno ao grande nesse país. Quero dizer, Deputado Lazinho, Vossa Excelência que não nasceu em beco de ouro não companheiro, tem trinta e quatro anos que eu lhe conheço, Vossa Excelência, nasceu de uma luta, que Vossa Excelência era meeiro na 619 quando eu lhe conheci, que nós jogávamos bola juntos. E hoje Vossa Excelência junto com o Deputado Maurão, Deputado Léo Moraes mais o Vereador Fogaça; é uma Lei Municipal, votaram nele, amanhã também, eles podem estar nessas alturas como Deputado do Estado de Rondônia. E quero dizer: que Bandeirantes, do Distrito, de todo o Estado de Rondônia, Bandeirantes, está batendo o recorde em produção. Quando eu olho, Comandante, o que aconteceu em 2004, lá no Comando Geral, ou, aliás, lá no Ministério Público do Estado de Rondônia, Promotor dizer: “Bandeirantes, só tem bandido”. Foi vice-versa, Bandeirantes, está batendo o recorde, em todos os Distritos desse Estado em produção, porque aqui são mãos calejadas que produz. E não existe cidade sem campo não, se o povo vem para cá em busca de pedaço de terra para sobrevivência, é porque também existe, é tem uma coisa, isso aqui, vou dizer para vocês, Deputado Lazinho, Vossa Excelência nos acompanha desde 2004, viu Deputado Maurão, tem pouca coisa investida aqui do poder político do Estado de Rondônia, foi construído pela mão do povo, começando pela energia do campo, o povo pagou do seu próprio bolso para ter energia lá, para ter uma água mais de qualidade. E na hora de nós irmos buscar o voto, nós vamos dar é tapinha nas costas: “vota em mim, que eu vou de defender lá”. O povo tem que saber em quem votar e definir quem é Lei, quem é justiça e quem é órgão, porque a justiça faz cumprir a Lei, a lei manda, a justiça tem que cumprir, porque senão, vai sobrar também para justiça e para os órgãos que é Ibama e Sedam. E quero dizer a vocês, companheiro Deputado Lazinho, Vossa Excelência entrou agora, o companheiro Deputado Maurão, já é mais antigo, não sei se

é a quarta ou a quinta vez de Deputado Estadual. E quero dizer que vocês três, dentre os vinte e quatro Deputados Estaduais, só tem três, falou vinte e um, mas se vocês balançarem a árvore, o povo de Bandeirantes, vai colher as frutas, eu tenho certeza, que a resposta será em 2016 e 2018.

Muito obrigado e até lá se o grande Deus nos permitir.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos agora o senhor Ademir Pinto, da linha 06 aqui de União Bandeirantes.

O SR. ADEMIR PINTO CONCEIÇÃO – Boa tarde a todos. Em nome do Deputado Maurão, Presidente da Assembleia, eu quero cumprimentar a todos que estão aqui presentes. E quero cobrar desde já Deputado Maurão, a presença dos nossos Parlamentares, que nós temos vinte e quatro Deputados, é só estão três aqui na audiência. Eu não sei se faltou compromisso ou responsabilidade deles, mas, eu acredito os que estão aqui vão olhar para nós com carinho, porque nós somos um povo sofrido, humilhado, tudo que tem de ruim, nós passamos aqui dentro de Bandeirantes, principalmente na área que eu moro que é do Sebastião Conti, que o Ibama chega lá e humilha todos nós, todo mundo tem multa como o advogado Wilson, falou, nós não conseguimos nem, como diz o outro, nem sobreviver, é tanta pressão porque? Porque então eles, o Conti, acha que a área é dele, porque eles não aplicaram a multa em cima dele? Não em cima de cada cidadão que mora ali dentro com a multa em cima dele, não em cima de cada cidadão que mora ali dentro sofrendo. Eu quero pedir para vocês nessa Audiência Pública, que olhem para esse povo sofrido aqui de União Bandeirantes, porque é muito humilhação da parte política. Dia 17, nós estivemos a inauguração do Idaron, o Governador veio e deu uma clareada, e ele pediu que hoje os Parlamentares, o Deputado Léo Moraes, estava presente, que fizesse o máximo possível para os Parlamentares estarem aqui presente, porque é uma Audiência Pública de muita importância para nós que vivemos aqui sofrendo dentro de Bandeirantes. Mas em nome desses três Deputados, essa bancada que está aqui, eu morador da Linha 06, eu quero agradecer primeiramente a Deus, de ter dado esse lindo dia para nós e para vocês aqui, eu garanto que daqui, vai sair melhor coisa para nós de Bandeirantes, principalmente nós da área do Conti, por que nós somos muito humilhados, eu torço que vocês olhem para nós com carinho, não é só fazer papel político, mas olhar como ser humano, como cristão. Porque, nós somos humilhados demais, eu agradeço a todos, e uma boa tarde para vocês.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Bom cremos que já foram contempladas as pessoas inscritas para fazer uso da palavra, retornarmos, portanto, agora aos componentes da Mesa. Com a palavra o Presidente Maurão de Carvalho.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Bom, já foram ouvidos cinco representantes de vocês, portanto, nós vamos dar sequência aqui na fala. Mas eu queria aqui só responder algumas perguntas, tanto a mim quanto ao Deputado Léo. Quanto aos Deputados estarem presentes nesta Audiência;

nós estamos em três Deputados, a convite do Deputado Léo, na verdade o proponente foi o Deputado Léo; e o Deputado Lazineiro também está aqui presente. Mas, nós somos vinte e quatro Deputados, hoje estão acontecendo outras audiências, ou os Deputados estão mais para suas bases, tem Deputado da 429, como o Deputado Lebrão, é da 429, Deputado lá do Cone Sul, Deputado Luizinho, a Deputada Rosângela, Ji-Paraná, hoje tem um evento grande, o Governador do Estado está em Ji-Paraná, e no Município de Cacoal também com os Deputados. Então a Audiência Pública normalmente, eles não vem todos os Deputados, não vem à maioria, mas na hora de votar o Projeto, na hora de votar, todos vão votar e são favoráveis a regularização de vocês. A regularização aqui de Bandeirantes, da região de Buritis, inclusive, nós falávamos agora pouco, o Zoneamento vai demorar? O Deputado Léo, preocupado que ainda esteve essa semana conversando com o Governador e o Governador, também na preocupação da demora do zoneamento. Antontem nós aprovamos seiscentos mil reais, de dois milhões e quatrocentos, que é uma parcela do recurso que é para pagar Projeto de Zoneamento, inclusive, a Val, que é lá da Sedam, é Val, não é Sales? A Val teve antontem, na terça-feira, quarta, ela esteve, nós votamos na quarta, justamente para aprovar o orçamento no valor de seiscentos mil reais, que é para pagar uma parcela do convênio feito com exército que está sendo feito, o exército, fez uma parceria como Governo do Estado para preparar o Zoneamento, é um Projeto bem dinâmico, é muito grande, vai ter Audiência Pública como essa aqui, para se debatida as alterações de limites, nós vamos fazer algumas ainda no próximo ano, que esse ano, não vai dar tempo, então, a coisa está acontecendo. Agora, dizer ao Amazonas aqui da Linha do Ferrugem, o senhor que antecedeu a mim, que falou, não se preocupem, a Assembleia está aqui presente, Deputado Léo, Deputado Lazineiro, Deputado Maurão, hoje Presidente desta Casa, os nossos servidores, aqui tudo que se está falando, está sendo escrito, está indo para os Anais da Casa, e os representantes estão aqui justamente para ouvir e que para no final, nós chegamos num acordo, arrumar uma solução para vocês. É importante essa reunião que todos estejam aqui, eu até cobre do meu amigo aqui, eu falei assim, eu achei que ia tinha até mais gente, porque são setecentas e vinte pessoas, e eu sei o tema é muito importante. Mas ele disse que muitos estavam indo a porto Velho, justamente para fazer essa defesa da multa. Então, por isso não deu para estarem mais pessoas aqui presentes. Mas é importante a presença de cada um de vocês, justamente para que não venha acontecer como o primeiro orador falou de vocês aqui, que muitos quiseram vender de graça o seu terreno para ir embora por conversa que acontece, quando o Italiano, me ligava e falava: "será que eu vou perder Maurão? Segura o taco aí, me ajuda cara, você sabe que, nós já trabalhamos na roça juntos e sabe como é difícil e tudo que eu tenho está aqui". Eu falei: "fique tranquilo cara, não é assim, no final vai dar certo. Tem que lutar, é claro, mas não desanime, porque vai dar certo, eu acredito que no final vai dar certo". O advogado deixou aqui bem claro que já está até para prescrever, e tudo que poder fazer para possa prescrever, nós não queremos dar prejuízo para o Sebastião Conti, eu conheço ele, eu sei que ele também tem o seu trabalho, tem essa propriedade, ele lutou alguns anos por isso, e nós vamos lutar para que ele receba

do Incra e o Incra está disposto a pagar. Agora também tem que ter toda uma avaliação técnica, agora há pouco conversando com representante do Incra, ele falava assim: "porque se virar, se todas as invasões o Incra for lá e pagar, daqui a pouco, as pessoas que querem vender a propriedade, ele vai mandar alguém invadir, por que o Incra vai lá e paga a propriedade dele". Então, isso já aconteceu, nós temos um empresário grande que vive aqui, que é bastante conhecido, não quero aqui citar o nome dele, que ele compra uma área por aí, e ele incentiva que alguém venda porque ele vai trabalhar lá em cima e recebe uma grana grande, ele está milionário de fazer isso. Então, o Incra e o Estado, o país, não aguenta isso. Então, é preciso ter também uma avaliação técnica, uma coisa justa, e é por isso que nós estamos aqui com todas as autoridades competentes do seu órgão, justamente nessa Audiência, para debater, para discutir e ver de perto a necessidade, o direito de vocês que é uma realidade, é como disse o senhor aqui, vocês vieram aqui, são homens trabalhadores de mãos calejadas, pessoas que vieram para produzir, para sustentar as famílias. A gente veio aqui, a minha assessoria me mostrando aqui agora a pouco a Linha 05, produzindo sete mil litros de leite, outra seis e oitocentos, é uma quantidade enorme de leite que vocês estão produzindo por linha, são coisas assim que às vezes tem municípios por aí, não produz, e Bandeirantes, sendo um Distrito, esta região tão produtiva. Portanto, tem o nosso respeito, o nosso carinho e nós vamos dedicar mesmo, junto com as autoridades competentes, e a Assembleia como o Amazonas falou, ela é, Amazonas, autoridade e a instituição competente para fazer essa alteração. Só que nós dependemos do Executivo, mandar o Projeto e o Projeto, não é um Projeto qualquer, é um Projeto amplo, é um projeto grande, é um projeto que depende, você vê o exército, tem tanta gente, uma estrutura tão grande para preparar alteração do Zoneamento, vai com apoio da Sedam, o apoio do Incra, o apoio de todas essas instituições para poder fazer o Zoneamento, depois que ele está pronto, do Executivo, que parte de lá, vindo para o Legislativo, aí é a hora que a Assembleia, faz as alterações. Hoje, nós temos quarenta reservas, quarenta reservas estaduais como a Resex, vinte e nove reservas dessas, Comandante, estão povoadas. Nós temos a reserva no Município de Cujubim, que é a do Papagaio, do Periquito e um monte de passarinhos do Mutum, você conhece, não é Presidente do Sindicato? Não tem mais mata, são áreas tudo de cinco, de dez, de quinze alqueires, é dentro de Cujubim, quem conhece lá, dois quilômetros e meio da cidade, já começam as reservas que são áreas que não tem mais mata. E aquele pessoal sofre como vocês, de vez enquanto a Sedam tem que ir lá, o Ibama têm que ir lá, não pode fazer estradas, as crianças têm que andar quinze, dezesseis quilômetros a pé, nós já fizemos Audiência lá com a Nancy, que é da Sedam, estamos trabalhando. Como resolver isso? Com o Zoneamento, o Zoneamento, vai de uma vez resolver esse problema, por quê? Não tem mais mata, não tem motivo para permanecer aquela área sendo reserva do Mutum, do Papagaio, do Periquito, da Maritaca, todos esses passarinhos, tem essas reservas lá com mais de sete mil, oitocentas famílias que moram dentro dessa área. E a Assembleia, vai fazer uma alteração e vai liberar essa área, que é área produtiva, que são famílias que moram naquela região, mas depende do Zoneamento. E é por

isso que nós estamos lutando para que o Zoneamento venha o quanto antes, que o Governo acelere esse Zoneamento, nós chegamos a disponibilizar no ano passado, dois milhões e meio da Assembleia, dois milhões e meio para contratar o Zoneamento, mas ainda é pouco dinheiro, ele deve passar de dez milhões o Projeto do Zoneamento, é muito dinheiro para fazer isso, é muita gente que se envolve nesse projeto, mas é uma realidade, é questão de tempo. Quero pedir a vocês, conscientizem, cada um de vocês, que vocês, têm as terras de vocês, e vocês vão ficar morando e vão continuar sustentando as famílias de vocês, é vai se de vocês, esse é o compromisso que nós temos com vocês. Com a palavra o senhor Bordalo, Presidente do Sindicato Rural, que tem um grande conhecimento, que acompanha toda essa situação, como a de vocês e aí no final a gente faz um resumo.

O SR. BORDALO – Bom dia a todos, presente aqui. Quero cumprimentar a Mesa, Deputado Maurão, Presidente da Assembleia, Deputado Léo Moraes, a proposição é dele, Vereador Fogaça, Vereador Dim Dim; meu amigo da Emater, Coronel Almeida, inclusive eu devo a honra de 2005, nós fazemos uma reintegração de posse nessa área sem nenhum ferido, o Major Martinez, veio para cá com a gente, Coronel Machado deu todo apoio, nós fizemos uma reintegração, sem nenhum ferimento de nenhum agricultor saiu daquela área. Meu companheiro Deputado Lazinho, o Defensor Público, Sales, o do Banco do Brasil, meu companheiro Valdomiro do Incra, quero cumprimentar a todos. Vim lá de trás como o Deputado Lazinho falou, em 2005, nós tivemos uma reintegração nessa área onde o Sindicato, teve uma grande participação para que não houvesse um conflito armado dentro da área, nós tiramos o pessoal de lá sem nenhum derramamento de sangue, sem nenhuma bala a ser disparada. Mas depois realmente continuou a repreensão como o Deputado Lazinho falou, sessenta dias depois, Deputado Maurão, eu chamei o nosso companheiro Deputado Lazinho, nós estivemos lá na área andando a pé, inclusive, meio receoso que a própria comunidade falava para nós que os jagunços estavam lá. Mas nós andamos de peito aberto e realmente, graças a Deus, vocês voltaram para a área de novo, foi uma grande alegria nossa, o pessoal voltou e estão lá até hoje. Então, o Sindicato, ele sempre foi aquele parceirão, a Federação dos Trabalhadores Rurais, foi sempre consciente da existência de vocês da área do Conti. Então, eu quero Deputado Léo, Deputado Léo, eu quero que essa Audiência Pública, a gente parta diretamente para um entendimento aqui para resolver a situação, e pelo o que eu estou vendo Deputado Léo, Deputado Lazinho, o Zoneamento, vai demorar muito para que nós tenhamos uma surpresa numa reintegração de posse. Eu quero o seguinte: ver a possibilidade da Assembleia fazer uma Lei, junto a Sedam, já dando brecha para que o Incra, entre na área, para começar a trabalhar dentro da área, eu acho que teria condições Deputado Léo, por que essa reintegração de posse pode acontecer, Deputado Lazinho, o negócio é sério, sério. Então, eu gostaria, eu acho, todos concordam comigo, no momento eu acho que a Assembleia já abrir uma discussão com a Sedam, e que a Sedam abra um leque, abra um espaço ali para que o Incra comece a trabalhar de fato sem ser penalizado com suas ações lá dentro, e chamar o proprietário para esse entendimento. É proposta do Sindicato

dos Trabalhadores Rurais, eu quero justificar a ausência, eu sou Secretário de Políticas Sociais do Sindicato, o Presidente, nosso Luiz Pires, ele está em outra missão, eu estou aqui representando o Sindicato. Quero também justificar a ausência, Deputado Maurão, do Vereador Bengala, quem representa o Vereador Bengala, Presidente da Câmara Municipal, ele está numa outra ação lá em Porto Velho. Mas eu quero Deputado Maurão, de imediato, eu estou preocupado Deputado Léo, Deputado Lazinho, eu estou preocupado sim com a reintegração de posse pessoal, o Sindicato está preocupado, o Presidente Luiz Pires está preocupado. Eu gostaria que a gente abrisse um espaço de discussão entre a Assembleia Legislativa, a Sedam, para que o Incra faça um trabalho lá dentro com segurança, dizer: vai ser mudado realmente o Zoneamento dentro dessa área. Então essa demora do Zoneamento aí, eu acho que vai preocupar ainda mais essas famílias que estão lá. Eu gostaria Deputado Maurão, que fosse registrada essa proposta do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, que para a semana, a gente discutisse na Assembleia Legislativa junto com a Sedam, uma maneira de abrir um leque e dizer: Incra você pode entrar na área do Sebastião Conti, e começar a fazer um trabalho de regularização. Que também nós somos contra a criação do Projeto de Direito Sustentável do PDS lá, pessoal, não adianta a gente criar PDS e depois, nós vamos ter problemas lá na frente. Então a modalidade nossa Deputado Léo, seria nós criarmos um Projeto de assentamento ou ao menos ação fundiária por parte do Terra Legal. Então a proposta do Sindicato é essa, gostaria que vocês falassem, se tem essa possibilidade da Assembleia fazer uma Lei, fazer um entendimento junto com a Sedam para que o Incra, mande um documento para o Incra: " Incra você está autorizado a trabalhar na aquisição da área, na desapropriação da área". Isso iria tranquilizar vocês. Se não acontecer isso, pessoal, vocês não vão ficar tranquilos, não. O Zoneamento vai demorar, ainda vai demorar, está indo a proposta para discutir o ajuste do Zoneamento. Está indo para a Assembleia para discutir o ajuste e até daqui um ano vai sair o Zoneamento, e vocês não podem esperar esse ano. A responsabilidade aqui é dos Deputados estaduais perante todo o pessoal da área do Conti essa proposta para autorizar o Incra a fazer esse trabalho lá dentro. Muito obrigado, obrigado por tudo.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Agradecemos ao senhor Bordalo pela grande contribuição nessa Audiência Pública. E quanto aos questionamentos e as preocupações e, inclusive, as dicas e sugestões, logicamente que nós vamos tirar o encaminhamento ainda nessa Audiência Pública referente a essa matéria. Nós vamos passar a palavra agora, eu acho que é importante, já até vou cortar aqui o protocolo que nos foi passado para escutarmos de imediato o senhor João Verde França Pereira, que ele é Defensor Público e representa a Defensoria Pública do Estado e tem grande conhecimento. Talvez o maior conhecedor da área agrária do Estado de Rondônia em nome da Defensoria. E que também o senhor João Verde faça alguns esclarecimentos, alguns questionamentos, corrija algumas coisas que foram faladas, afinal esse é o papel e atribuição pelo vasto conhecimento Jurídico e também conhecimento de causa que já fez em relação a própria área do Conti, já participou de várias reuniões, e

com certeza vai nos ajudar e muito nesse momento. Então a palavra agora com o senhor João Verde França Pereira.

O SR. JOÃO VERDE FRANÇA PEREIRA – Bom. Bom dia a todos. Já passa do meio dia, mas como ninguém almoçou é bom dia ainda. Bom dia todos. Cumprimento primeiramente aqui o Deputado Maurão de Carvalho, Presidente da Assembleia Legislativa; cumprimento também o senhor Deputado Léo Moraes, que saúdo pela proposição, brilhante iniciativa, porque é uma área que afeta a vida de mais de 700 famílias que passam aí de mais de mil, mil e tantas pessoas que moram lá e produzem na área; cumprimento por fim o Deputado Lazineiro da Fetagro; na pessoa de quem cumprimento a todas demais autoridades presentes aqui na área; saúdo os servidores da Assembleia Legislativa; Policiais Militares presentes todo público aqui que reside, que vive diariamente com essa preocupação de estar em uma situação delicada, de não ter a tranquilidade de saber que pode produzir, de que vai ficar lá para a eternidade criar o seu gado, fazer sua plantação com a tranquilidade necessária. Que infelizmente vocês ainda não têm. Bom, vamos lá. Meu nome é João, eu sou Defensor Público do Estado de Rondônia, já faz três anos. Atuo lá no Município de Ji-Paraná, mas por designação do Doutor Marcos, que é o nosso Defensor Público Geral, sou defensor Público Agrário por ter lidado bastante com essas situações agrárias não só aqui em Porto Velho, como lá em Vilhena que também o conflito é muito grande no Cone Sul de um modo geral, e aí eu tenho lidado com diversas situações um pouco semelhante com a dos senhores. Acho assim porque a peculiaridade da área dos senhores é que ela é muito maior que o normal, o número de pessoas na área é muito grande, é um assentamento, é uma ocupação que vocês está lá acerca de 12 anos, se eu estiver errado me corrija, e a situação já está bem consolidada. Infelizmente o Sebastião Conti ingressou com essa ação de reintegração de posse há muitos anos, e por uma legislação do nosso Estado de Rondônia, na realidade é uma orientação do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, que quando há um conflito na área, um conflito de perigo de morte, conflito armado mesmo, algumas autoridades podem suscitar um conflito agrário. É um incidente no processo. Então o processo corria lá numa Vara Cível normal de reintegração de posse do Sebastião Conti contra todos os senhores que lá estão na área, e aí o Governador do Estado na época suscitou esse incidente que se chama conflito agrário. E aí o Tribunal de Justiça reconheceu o conflito agrário em razão da violência que ocorria na área e aí deslocou a competência para a Vara Agrária, que por coincidência é a terceira Vara Criminal de Porto Velho hoje, que o Doutor Franklin é o Juiz Agrário aqui em Porto Velho. E só um adendo aqui, infelizmente também só existem dois Juizes Agrários no Estado inteiro, é o Doutor Franklin aqui em Porto Velho e o Doutor Sílvio lá em Ji-Paraná. Então são só dois Juizes Agrários, para resolverem todas essas inúmeras pendengas aqui nesses processos que não são poucos em nosso Estado de conflitos agrários, infelizmente. Mas isso é outra coisa. A gente sempre buscou junto a Presidência do Tribunal de Justiça a Ouvidoria Agrária Nacional também pediu para que mudasse essa Legislação para que cada Comarca do Estado tivesse o seu Juiz especializado na matéria agrária, porque afinal são muitos os conflitos no nosso Estado. Particularmente

com relação à área de vocês, o Doutor Wilson, o advogado que me antecedeu, colega falou aqui e ele muito bem esclareceu, o Mérito já está prescrito, assim, a sentença é muito antiga, da sentença em si não há mais o que recorrer. O que a gente tem que tentar é postergar ao máximo essa ordem de reintegração. E, aí, assumir o compromisso aqui com o Deputado Maurão, Presidente da Assembleia; conversei aqui há pouco com o advogado de vocês, o senhor Wilson, que eu também vou peticionar no processo, representando a Defensoria Pública não impede haver um advogado no processo e a Defensoria Pública podem atuar conjuntamente, não tem problema. A Defensoria Pública, ela não vai representar uma ou outra pessoa, especificamente, ela vai representar todos os agricultores hipossuficientes, que são a maioria dos senhores. O hipossuficiente legal é aquele que não tem condição de pagar um advogado e a Defensoria Pública serve justamente para isso; aquele que não tem condição de arcar com o advogado particular procura a Defensoria Pública e esse é o nosso papel. Então eu vou peticionar no processo, depois que finalizar essa Audiência Pública, vão ser feitas inúmeras proposições, os encaminhamentos, com a Ata, demonstrando a preocupação dos Deputados Estaduais, do Governo do Estado de modo geral, com a situação peculiar e impar dos senhores. E com isso tentar sensibilizar o Juiz, que é o Doutor Franklin, que é um Juiz até de uma sensibilidade ímpar, eu acho que o Valdomiro também, o pessoal do Incra já está acostumados a lidar com juizes no Estado inteiro. Tem muitos juizes que recebem lá em Vilhena, principalmente, recebem pedido de reintegração de posse nem procura dialogar com o Incra, com o Terra Legal, com as famílias que estão na área. Dá aquela canetada, reintegra em 30 dias, vai o Oficial de Justiça entregar o papel, passa 30 dias chega o Batalhão da PM, põe todo mundo para correr, é uma situação bem triste, derruba barraco. Os senhores sabem como funciona. O Doutor Franklin, felizmente, é um Juiz que tem uma sensibilidade um pouco incomum dos Magistrados. E aí eu vou tentar peticionar nos autos, sensibilizá-lo da importância da situação ímpar que a área de vocês está no Estado, para que ele postergue essa reintegração, até regularizar essa questão do Zoneamento, que realmente é uma coisa delicada tem que alterar o Zoneamento para o Incra poder fazer o pedido de desapropriação da área e aí titular cada um de vocês individualmente, e com isso ganhar tempo. Porque eu acho que o mais importante agora é ganhar tempo, porque a gente não quer ver uma reintegração ser cumprida, a gente sabe que existe a possibilidade dessa reintegração acontecer, mas acho que ela é bem pequena. Não precisa tirar o sono dos senhores por agora, vamos continuar produzindo, criando gado, produzindo leite. E da parte da Defensoria Pública já assumi aqui perante os senhores, eu vou peticionar no Processo assim que tiver acesso às proposições, os encaminhamentos dessa Audiência Pública. O Deputado Maurão também assumiu o compromisso da Assembleia Legislativa mandar um Ofício para o Juiz demonstrando a preocupação dos Deputados Estaduais com essa situação para ele também segurar um pouco essa ordem de reintegração de posse, e com isso a gente ganhar tempo. E o advogado de vocês, Doutor Wilson, também vai fazer isso. Vamos ver como ele mesmo disse: unidos somos mais fortes. Vamos todos ficar lá na orelha do Juiz pedindo, pedindo e torcendo, eu acredito na sensibilidade dele, ele vai

postergar mais um pouco essa reintegração, a tempo de fazer esse Zoneamento, e Deus queira o Incra conseguir desapropriar a área para fins de Reforma Agrária e um dia vocês poderem ficar lá, cada um no seu cantinho de terra, com seu título na mão, produzindo com calma. Se tiver qualquer dúvida a Defensoria Pública aqui em Porto Velho, no Estado inteiro está sempre de portas abertas. Eu fico lá em Ji-Paraná, mas se tiver colegas lá pode pedir lá e a Defensoria Pública de Porto Velho também está de portas abertas para todos os senhores, estamos dispostos a ajudar. Obrigado pela palavra.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente)- Muito importante aí o que o Doutor João falou. Inclusive, eu quero aqui pegar um gancho, Doutor João. Na época em que nós estávamos com a ordem de despejo lá no Distrito de Rio Pardo, na região de Rio Pardo, o Salvador era o Presidente da Associação que representava aquelas 2.400 famílias, e aí já estava o Exército, tudo para vir para tirar, na verdade tinha mais de 500 homens para tirar aquelas famílias, tirar todo o gado. E na época eles vieram e trancaram a usina aqui, fecharam a usina, comeram mais de 10 bois, ficaram três dias fazendo movimento para sensibilizar o pessoal em Brasília, o Ministro do Meio Ambiente, o Presidente Lula na época. E na época eu fui conversar com o Juiz Federal que hoje é o Juiz Herculano da 5ª Vara, mas era outro Juiz Federal. Eu até pedi a minha Assessoria, mas a gente acabou não lembrando o nome dele, esse Juiz Federal, foi eu, o Salvador e uma Comissão das pessoas lá do Rio Pardo. Quando nós chegamos no Juiz, o Juiz falou: "Deputado, fique tranquilo, eu estou vendo a classe política movimentando, todo dia eu estou acompanhando na internet o discurso, o trabalho que vocês estão fazendo para resolver a situação deles, e eu como Juiz eu sou ser humano, também. Eu não vou dar uma canetada para autorizar, é só dar uma canetada aqui esses 500 soldados aí vão lá e tiram todo mundo. Mas como é que ficam essas famílias? Então eu não posso ser injusto, e eu estou vendo que vocês estão trabalhando". Então ele estava acompanhando e com isso ele esperou. Foi passando o tempo e nós fomos lutando, foi batalhando e hoje o pessoal está lá e ele manteve, não deu a canetada para tirar o povo. Então foi muito importante Doutor João, o que o senhor falou aqui, o compromisso que o senhor assumiu. É importante que o senhor reitere esse processo junto com o do advogado que isso aí vai dar um peso. E a Assembleia vai lhe dar um embasamento que ela está de acordo, de acordo com a alteração do Zoneamento que vai dar o direito do Incra poder regularizar vocês, então, o senhor vai colocar isso no processo, a Assembleia, eu quero aqui, Deputado Léo, propor, nós três aqui e pegar a assinatura dos 24 Deputados assumindo o compromisso, que assim que o projeto chegar do Governo do Estado nós vamos aprovar por unanimidade o projeto de alteração do Zoneamento de vocês, que isso vai dar um embasamento para a assessoria jurídica argumentar junto ao Juiz.

Com a palavra o representante do Incra, senhor Valdomiro.

O SR. VALDOMIRO BARROS – Bom dia a todos. Bom dia Deputado. Em nome do Superintendente Regional do Incra, o senhor Luiz Carlos Carvalho Ribeiro, em nome do senhor

cumprimentamos a todos os Deputados; Deputado Lazinho; Deputado Maurão; enfim o Promotor deste evento; e todos os outros colegas dos órgãos do Ibama, os Vereadores, enfim todas as autoridades presentes sintam-se cumprimentados. Nós estamos representando o Incra e com relação a essa questão da Fazenda Conti, tem certa leitura sobre ele. Eu devo me qualificar aqui, porém, que nós temos 40 anos de casa, eu sou Assistente Chefe de Gabinete do Incra, sou Advogado e presto assistência também, paralela, assistência jurídica ao Superintendente. A título de esclarecimento, pelo que foi dito pedir licença aqui para fazer algumas colocações de que a dúvida se a terra é pública, é da União etc., hoje o Incra tem como particular, em que pese todas as colocações que nós respeitamos. Outra é que o senhor Conti nunca foi funcionário do Incra; que isso fique bem esclarecido conforme falou o colega advogado. O senhor Sebastião Conti nunca foi funcionário do Incra. Pelas colocações que os senhores já colocaram aqui, que já foi feita por aqui, meio que deixa que o Incra é cavalheiro, não, o Incra só está dependendo disso; mas pelo contrário o Incra não está cavalheiro, o Incra também está correndo atrás, isso representa a produção para o Incra, isso representa o papel do Incra, nós estamos correndo atrás. Agora mesmo nós estamos agendando uma reunião com o Governador e outra na semana passada, nós havíamos comentado que nós estivemos discutindo essa questão do convite de que foi aportado lá com a gente, para a gente de modo que fosse trazer alguma luz aqui. Mas não foi possível essa Audiência com o Governador que seria ontem, e nós estamos correndo atrás. Nosso amigo aqui sempre nos acompanhando, quase que diariamente está com a gente, entre essas e outras questões está com a gente. E nós senhores, nós temos também o compromisso de correr atrás, de buscar soluções. Esse processo de desapropriação, ele em 2010, foi instaurado o processo para desapropriação. Mas como já foi dito, nós funcionários, na condição de funcionários públicos nós temos que cumprir regramente os regimentos sob pena de sermos punidos por isso. Então hoje o processo, já foi feita a vistoria, hoje o momento já foi feita a vistoria, o momento em que à pedido do Sindicato, e os Peritos que fizeram esta vistoria fizeram a seu próprio risco, até o arripio do comando da Lei. Porque hoje nós temos Leis que proíbem vistoriar imóveis invadidos para fim de regularização. Por outro lado, ela pode ser vistoriada desde que o proprietário oferte a área, oferte o imóvel, então o Incra faz a vistoria para avaliar para então começar o acordo de compra e venda. Essas três modalidades da desapropriação a compra e venda e a reversão. O que foi levantado de certa forma pelo Vereador Dim Dim é que se é, ou se não é, ou se foi, porque foi erro do Incra, isso aí é até passivo de se verificar essa situação, porque hoje, mas isso demandaria muito tempo e os nossos clientes estão aí já agora e querem agora. Nós somos um povo meio que imediatista, eu também quero, o nosso Superintendente quer, o nosso colega quer, os senhores querem, eles muito mais, a regularização. Nós entendemos que a regularização, a titulação de cada um desses clientes reflete no aquecimento da economia do Estado, e por isso não é à toa, nós conhecemos essa necessidade. O Incra está no Estado há 45 anos, ao longo destes 45 anos nós temos cerca de 216 projetos de assentamento, por cerca de 77 famílias assentadas, 77.000

famílias assentadas. Com uma área, eu tenho aqui, com uma área de dez milhões, cento e noventa mil de áreas que estão em parcelas. Então nós temos uma demanda muito grande, nós temos uma representativa de nossos trabalhos que alavancou, o nosso trabalho alavancou e vem alavancando o desenvolvimento do Estado. Então sabemos desta atividade, com o sucateamento que o Incra vem passando alguns pensaram: não nossos clientes na Reforma Agrária ficaram distantes. Hoje nós estamos aqui há 290 quilômetros de Porto Velho, por aí assim. É isso? Então 170 quilômetros, então o cliente da reforma agrária tem que ir a Porto Velho para buscar uma informação isso e aquilo. Então surgiu essa ideia, o Incra preocupado com isso, em lançar as Salas da Cidadania nos municípios, cada Prefeitura a exemplo que já ocorria com o M6. Então, Deputado Lazinho na semana passada, sábado, nós inauguramos em Jaru, e vamos colocar a Sala em todos os Municípios, e estender e em alguns sindicatos também, e vamos colocar aqui também uma Sala da Cidadania aqui, isso também é programa nosso. Isso nós temos que ainda remediar com a Prefeitura sobre a disponibilização de espaço. Então nós não temos efetivo, pessoal para atender, então a Prefeitura nessa parceria entra com o espaço, entra com a mão de obra, nós entramos com o equipamento dando essa linha direta. Então senhores, deixar esclarecido que o Incra não está de braços cruzados em relação a fazenda Conti, o processo está em franco andamento, o relatório do laudo está em fase de finalização. Como já foi dito o Estado também não está parado por conta da inviabilidade zonal, dessa possibilidade técnica de Zoneamento. Ao concluirmos o processo, nós vamos encaminhar o processo para a administração central para a administração analisar e se ela homologar esses trabalhos dentro do que nós propomos; vamos ficar no aguardo da solução. Ao consultarmos a respeitável Secretaria de Meio Ambiente certa vez sobre essa questão ambiental, e a Secretaria com muita nobreza nos colocou a questão ambiental em que estaria envolvida a fazenda Conti, mas que ela atentaria a colaborar para a implantação de projetos especializados, PDS e etc. Ocorre que nós, Incra, hoje, nós não estamos aderindo a esse tipo de projeto porque é uma situação meio que passageira, se resolve o problema atual, mas, lá na frente vai ter um reflexo, principalmente ambiental. Foi uma experiência de projetos especiais que nós não tivemos muita sorte, nem aqui e nem no Brasil. Nenhum teve muita sorte. É que nem os projetos criados com reserva em bloco. Hoje nós temos um mundão de problemas com PAF Jequitibá, certo. Então para evitar esse tipo de problema nós estamos evitando. E ademais, até os próprios clientes, também alguns já se manifestaram da impossibilidade, a área já está antropizada, ela já não se presta mais para isso, então ela já está com a característica apta para receber a essa alteração desse Zoneamento, por si só os estudos levantados já indicam isso. Até o próprio levantamento do técnico da Sedam também já apontam isso. Então não é ficar a cavaleiro, nós estamos comprometidos com todos os clientes, com todas as instituições e fazendo, senhor Presidente, colocando assim, a pedido do senhor Superintendente que faça do Gabinete do Incra a extensão do vosso gabinete. Deputado Lazinho, Deputado Léo Moraes, Vereador Dim Dim, já foi dito isso para ele e reafirmamos isso aqui, da mesma forma que é franqueado para o nosso colega, é franqueado para a Sedam;

Doutor João, que a gente já trabalhou algum tempo; também estamos lá. Unirmos como também disse aqui o advogado, e unirmos para a gente...

O SR. LÉO MORAES – Senhor Valdomiro, só para interromper para fazer uma pergunta muito simples. Em que pé está esse relatório que está em produção? Qual é o prazo para a entrega desse relatório? Haja vista que tem que confeccionar o relatório, junta aos membros do Incra regional, manda para o Comitê central alguma coisa nesse sentido. A nossa preocupação, como o senhor disse, não somos tão somente imediatistas, mas é porque essa demanda, essa pendenga como o Doutor disse já está se arrastando por muitos anos. O senhor tem prazo estipulado para isso?

O SR. VALDOMIRO BARROS – Tem. Olha, inicialmente foi instituída uma ordem de serviço exatamente para fazer esse trabalho e o prazo era de quarenta dias a partir do dia 05 de janeiro de 2014, quarenta dias. Ocorre que internamente nós temos uma questão dos peritos, que eles estão em prática em pleno voo em uma greve, digamos assim, uma greve de tartaruga, então os peritos estão nessa. Isso aqui foi levado para se manter a ordem de serviço e dá prosseguimento. Então, estabelecer prazo em função dessa greve, para nós é um risco. Nós estamos cotidianamente, agora mesmo nós fizemos uma equipe interna para pegar todos os processos que estão precisando de parecer revisional para dar uma empurrada lá. Porque nós temos um compromisso de meta, nós também temos que correr atrás e nós estamos procurando sensibilizá-lo porque eles são prejudicados. Então nós temos esse prazo que foi dado, já expirou há muito tempo. Então isso pode ter 30 dias, pode ser 60 dias, nós temos que encerrar até o fim do ano nós temos que dá cabo nisso. E, se não for com esse daqui, a gente está estudando outras possibilidades. Da mesma os nossos Procuradores, nós não temos Procuradores lotados lá, os Procuradores lotados que nos servem são Procuradores da AGU. Para se ter uma ideia, agora todos os Chefes de Procuradoria pediram exoneração no Brasil todo. Nós temos lá dois Procuradores, mas a Procuradoria não tem chefe, eles atendem normalmente o administrativo, mas a Procuradoria está sem chefia porque é um movimento nacional. Então além do sucateamento, além do efetivo que são poucos a gente também. Para você ter uma ideia, eu e mais uns 40 servidores já estamos com tempo de aposentadoria, mas são dentro destes 40 tem uns 15 que tem comprometimento com a instituição e com a causa que não pediu aposentadoria, estamos lá enfrentando todas as coisas para dar conta dessa situação. Então nós, particularmente, e o Superintendente, estamos dando o sangue para darmos conta para que possamos responder para eles, certo? Então Excelência, para dar um prazo aqui taxativo, eu vou pedir desculpas, perdão para não poder dar esse prazo, mas afirmo compromisso para que cotidianamente possa fazer gestão junto ao perito para que ele o mais rápido possível entregue esse relatório. Então, como dissemos, vamos ficar no aguardo. Devo lembrar que a fazenda Conti, ela consta de um panorama de conflitos agrários, Doutor João, e, inclusive, vou disponibilizar a você esse quadro via internet, que há um mês quando havia uma reunião no GGI, nós tínhamos lançado 84 pontos de conflitos, para minha

surpresa agora no sistema que ele concluiu com 102 pontos de conflitos. E entre esse panorama a fazenda Conti, ela está no ponto vermelho que é o alto risco de conflito, isso já é sabedor para as autoridades de segurança do Estado. E agora nós estamos lançando um portal para as autoridades de segurança do Estado que com uma senha ele acessa esse panorama de qualquer lugar dentro do Portal, e toma conhecimento do histórico do conflito. Se o Doutor João precisar de informação da fazenda Conti, ele acessa esse Portal através dessa senha e terá todas as informações atualizadas lá. Esse Portal está em fase de finalização na elaboração das aberturas das senhas para então utilizar. Tenho um compromisso com o Secretário de Segurança que seria para hoje e tivemos que vir aqui e já adiamos isso para terça-feira entregar um relatório dos conflitos agrários de um grupo de trabalho que foi intitulado pelo GGI, que é o Doutor Rafael, o Incra pela minha pessoa, o Doutor René do Ibama; o Tenente Sidney, da Sedam; a Doutora Aídee, do Ministério Público, e o Ouvidor Agrário Erasmo Tenório. O relatório está concluído, terça-feira nós faremos entrega disso ao Secretário de Segurança em sede do GGI. Enfim senhores, dizer que o Incra também está comprometido com vocês, com as autoridades, estamos preocupados e estamos correndo atrás, também. Acredite, não estamos de braços cruzados, nós estamos andando atrás em busca de soluções. E agradecemos todo o empenho, que liberem para a gente essa condição, para a gente poder trabalhar. Obrigado.

O SR. LÉO MORAES – Só uma pergunta, de forma rápida e a resposta mais rápida ainda, por gentileza para a gente dar oportunidade aos outros falarem.

O SR. BORDALO - Senhor Valdomiro, eu gostaria de saber se para a semana o senhor poderia dar essa resposta para a Assembleia quando poderá ser feito a conclusão do relatório do levantamento? Para a semana poderia ir para a Assembleia, para essa Audiência Pública, uma resposta tal dia nós estamos concluindo o relatório, para a Audiência Pública?

O SR. VALDOMIRO BARROS – Positivo. É possível, confirmado, comprometido.

O SR. LÉO MORAES – Muito obrigado senhor Valdomiro Barros pela sua participação. Nós entendemos que isso não depende única e exclusivamente do senhor, assim como também do Presidente, mas nós cobraremos sem sombra de dúvidas. Haja vista que foi feito em janeiro de 2014 e nós temos um atraso de um ano e oito meses. E é como o senhor disse, nós não estamos acomodados, e quem tem pressa, quem sente o desespero do dia a dia, logicamente, acaba pressionando para que as coisas aconteçam. Então, semana que vem nós esperamos, vamos aqui ao encaminhamento já colocar o Termo de Compromisso com a resposta do Incra até semana que vem. Tudo bem? Até sexta da semana que vem e já junta, inclusive, na peça que o Doutor, Defensor Público, vai elaborar. Fazer aqui também uma ponderação, antes de passar a palavra para o Coronel Almeida fazer as suas considerações. Que essa questão, como eu já disse anteriormente, a questão da desapropriação, da reintegração, ela não acontece da noite para o dia, o nosso Presidente do Sindicato, o Bordalo, disse

que existe essa preocupação a princípio não precisa se preocupar, que essa reintegração não é feita da noite para o dia, o que acontece? Está lá, eu, inclusive, vi, tem o despacho para cumprir a reintegração na terra do Conti, o Governo vai receber, passa para o Comandante da Polícia Militar, o Coronel Almeida, para o Comandante Kisner e aí ele vai falar: nós não temos condições de cumprir, entregue ao Juízo. E o Juízo vai novamente conversar para saber quando se irá cumprir a reintegração. E é bem provável pelo tamanho da área, pela complexidade do caso, e também pela, como o senhor já disse aqui o Superintendente do Incra, o representante dele, inclusive, falou que é uma área de alto risco. Se é uma área de alto risco, nós precisamos da resposta deles de imediato e também que o Comando da Polícia Militar não cumprirá tão cedo, porque ele teria que requisitar Força Nacional, inclusive, polícias de outros Estados para cumprir essa reintegração. Então, lógico, que a gente vai fazer essa intercedência, os Deputados, e acalmar a população que pouco provável nós teremos alguma novidade de desapropriação e de reintegração nesses próximos dias e nesses próximos meses. Que vocês fiquem tranquilos e que acreditem no trabalho do Defensor Público assim como do advogado, do Doutor Wilson, e também da boa vontade do Governo para que a gente consiga de uma forma conjunta resolver esse problema, está bom?

Passar a palavra agora para o Coronel Almeida, Comandante do 5º Batalhão da Polícia Militar. Por favor, Coronel.

O SR. TEN. CEL. ALMEIDA – Bom dia a todos. Quero aqui saudar o nosso Excelentíssimo Deputado Maurão de Carvalho, o Presidente da Assembleia Legislativa, pessoa na qual eu tenho muita admiração, por diversas oportunidades já bati na porta da Assembleia Legislativa pedindo para que fossem efetivados alguns trabalhos sociais na área de Porto Velho, e o Presidente Maurão é cristão, é uma pessoa muito humana, pacificadora e ajudadora da Polícia Militar e da comunidade em geral, como não poderia deixar de ser nos ajudou por diversas vezes. A gente vê na pessoa do Presidente essa questão da mansidão, do cristão realmente, porque a todo tempo ele tenta trazer uma solução de maneira que possamos; todos, colhermos os frutos; e isso é algo, uma característica muito importante, e faz com que o nosso Deputado Maurão seja um expoente hoje no Estado e que traga tantos resultados com o seu trabalho a frente da Assembleia Legislativa, Gostaria também de cumprimentar o Excelentíssimo senhor Deputado Léo Moraes, que é o proponente desta Audiência Pública, pessoa de tenra idade, mas, que é um lutador, um batalhador. Já tivemos algumas diferenças no campo das ideias, que eu mesmo não presenciei, mas soube através de outras pessoas, mas, somos lideranças e trabalhamos com o mesmo fito, com o mesmo fim, com o mesmo objetivo. E o Deputado Léo Moraes tem realmente aparecido em muitas causas. Essa causa mesmo que nós estamos aqui, ele já foi várias vezes no Comando Geral conversar com o nosso Comandante Geral, Coronel Kisner. E eu recebi na minha sala o senhor Conti, ele foi comigo lá individualmente na parte da tarde, porque de segunda a quinta eu almoço no meu Batalhão e nós conversamos a respeito desse processo. E eu fiquei pensando, se ele teve essa oportunidade de estar comigo, os senhores não teriam essa oportunidade de estar comigo, mas, o Deputado Léo Moraes

está fazendo o papel, realmente, daquela pessoa que foi eleita pelo povo, que foi nos convidar para estarmos aqui para que ao invés dos senhores individualmente, ou talvez, não tivessem esta oportunidade de estar no meu gabinete, eu estivesse aqui para ouvir os senhores. Então eu fico também muito agradecido ao Deputado Léo Moraes por essa iniciativa. Também no nome do Deputado Léo Moraes eu vou aqui me congratular com os demais Deputados, o Vereador Everaldo Fogaça que é companheiro também aí nas ruas por muitos movimentos, que nós tínhamos chegado para cumprir a Lei, porque a Polícia Militar não tem parte, não está do lado nem de A e nem de B e nem de C, mas é garantidora da voz da justiça, e muitas vezes nós nos encontramos com o Vereador Fogaça nessa situação. Cumprimentar aqui também o senhor João Verde, Defensor Público que se posicionou já a respeito do caso, mostrando a sua preocupação. O senhor Alan, representante da Superintendência do Banco do Brasil que se encontra aqui, também o nosso bom dia, quase boa tarde. Senhor Arimatéia que trouxe dados importantes, eu já fiz contato com ele agora e vou cobrar dele, já falei para ele, que ele mande para mim por e-mail com essa questão da produtividade. Eu não tinha noção de quanta coisa se produz nesse pedaço de terra e nós também vamos levar em consideração o nosso estudo. O senhor Valdomiro Barros representante do Incra que muito bem se posicionou. Também saudamos o excelentíssimo senhor Vereador Dim Dim, que é um Vereador local, que é uma pessoa que tem, também encampado a luta da comunidade e da Polícia Militar, tanto é que arrumou um local para que nós tivéssemos ali com o nosso grupamento de Polícia e também está sempre presente nestas causas do povo. Também saudar o senhor Bordalo, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores que também fez uso da palavra. O 5º Batalhão é o maior Batalhão da Polícia Militar, tem responsabilidade não só no Município de Porto Velho, mas também em Candeias e Itapuã, também atende oito localidades, oito Distritos e dezenas de áreas rurais. Então o eixo da BR, nós somos responsáveis por Porto Velho e toda a Zona Leste que congrega 58% da população da Capital, nós somos responsáveis de fazer policiamento. Somos responsáveis de fazer policiamento no sentido de Guajará, Jaci-Paraná, aqui União Bandeirantes, Nova Mutum, Vila Nova Jirau, no sentido de Candeias; nós fazemos Candeias, Triunfo, Itapuã, Vila Codaron e tantas outras localidades, e tantos outros assentamentos. Então é muito grande a área, como foi bem falado aqui pelo Deputado Léo, são muitas missões para um efetivo diminuto e o trabalho é realmente extenso. Para os senhores terem uma ideia, há reintegrações pendentes a cada ano, nós conseguimos realizar com o nosso efetivo, o policiamento em todas essas áreas que nós falamos e fazemos também as reintegrações. Então o Batalhão faz hoje em média duas reintegrações por mês, isso contando uma grande reintegração e uma reintegração pequena aonde a gente vai lá com duas viaturas e resolvemos o problema. E temos todo final do ano reintegrações pendentes na ordem de 12 a 15 reintegrações para serem feitas. Então os senhores vêem que não é fácil de dizer que essa reintegração vai iniciar hoje para o mês acaba; não. Como foi bem falado, então, hoje na Polícia Militar nós fazemos o chamado Estudo da Situação, então a ordem chega ao Comando Geral, vai para o Coordenador Regional de Policiamento, vem para mim, a gente faz o Estudo

de Situação utilizando os técnicos. Então nós temos vários técnicos hoje na Polícia Militar, a gente até brinca dizendo até queimadura tem 3º grau. Então nós temos várias pessoas ali com 3º grau que faz o estudo, são vários estudos, então nós vamos verificar na sentença do Juiz que é de 2010, essa área já foi reintegrada em 2005 e também em 2008. Então nós vamos olhar a sentença do Juiz que é de 2010 a qual eu tenho em mãos aqui, verificar uma série de questões se a posse é justa, se a posse é injusta, se a posse é nova, se a posse é velha, se a ação é possessória, se a ação é petitória, nesse caso, é uma ação possessória, ele está reclamando a emissão na posse, se fosse petitória seria mais rápida porque ele estaria reclamando a posse, mas, comprovada a propriedade, e a gente não tem essa questão nesse processo.

Então, tudo isso nós analisamos não é uma coisa da noite para o dia, e nesse estudo de situação nós fazemos um georreferenciamento atualizado, nós levantamos o número de famílias que se encontram, a produção que está ocorrendo naquele local, o tempo que nós vamos gastar no terreno, quantos policiais militares, se vir de fora, quantas diárias, onde vai ficar, as viaturas que nós vamos empregar, chamar outros órgãos como a Promotoria Pública para estar também junto conosco, delegacia para estar junto conosco, Detran, Incra, Sedam, então é um estudo muito vasto, a amplitude que seria uma reintegração de posse dessa. Então, como bem falou aqui o Deputado Léo nós temos aí muito tempo, esse final de ano nós não vamos ainda nos comprometer a dizer que seria feito, teríamos que estudar, esse final de ano não sai, já de antemão nós dizemos e para o ano nós teríamos que ter aí uns seis meses mais ou menos de estudo, se fosse vez a vez reintegração que não é o caso, porque nós temos outras reintegrações que estarão em 2016 pendentes de 2015. O próprio processo nos mostra essa questão de tempo porque o Juiz sentenciou em 2010 e ali ele deu a oportunidade, depois de vários recursos, ao Sr. Conti de motivar a Polícia Militar fazer um estudo de situação, nós não recebemos, como nós recebemos das vezes anteriores 2005/2008 o Juiz dizendo, mandando o Oficial de Justiça cumprir e se necessário fosse requisitar o reforço policial, não tem este pedido no processo, o que nós temos é a possibilidade do pretensão proprietário, o possuidor da terra de motivar a Polícia Militar fazer o estudo de situação, a sentença de 2010 como eu falei e agora uma decisão interlocutória de 20/08/15 é que fala para que a diligência da Polícia Militar seja feita, de 2010 a 2015, agora, a diligência vai ser feita. Então o que fez o Sr. Conti? Ele peticionou o Comando da Corporação, o Comando da Corporação nos manda fazer esse estudo de situação o qual vai ter todo esse trâmite para que seja cumprido. Então, os senhores tenham a certeza de que a Polícia Militar não está do lado nem do Sr. Conti, nem está do lado dos senhores, está do lado do que é certo; daquilo que é decidido pelo Judiciário e o estudo de situação, ele é feito de maneira exaustiva para evitar que no caso de uma reintegração tenhamos baixa do lado da Polícia Militar e da comunidade a qual nós protegemos, que são os senhores.

Então, realmente está de parabéns eu também agradeço ao Sr. Presidente da Assembleia Legislativa de ter aberto a Sessão, falando no nome do Senhor Jesus, é sempre bom, pensei até que teria uma oração para que a gente pudesse

estar com o coração mais desapegado a esse respeito, porque os que estão aqui não merecem receber puxão de orelha, os que estão aqui, estão do lado dos senhores e do bem comum, nós somos todos amigos e queremos que o resultado seja o mais satisfatório para todos os lados.

Agradecer mais uma vez o convite do Deputado Léo Moraes e que realmente eu vejo que a Assembleia Legislativa está no caminho certo, que é a busca do bem comum, agradecer a Deus pela oportunidade, pela saúde de estar aqui e dizer que o Grupamento de Polícia Militar que se encontra aqui sob o Comando do Sargento Vila Nova e a Companhia sob o comando do Sargento J. França está à disposição dos senhores dia e noite, 24/7, 24 horas 07 dias por semana para atendê-los é um prazer estar mais uma vez aqui nesta Audiência Pública, que Deus abençoe a todos muito obrigado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Muito obrigado, agradecemos ao Cel. Almeida, muito importante, ficamos realmente felizes pelo senhor estar aqui e tão bem representar a todo o Comando da Polícia Militar.

Nós vamos passar a palavra, antes vou dar um recado do nosso Presidente, e até também dentro da sugestão do Cel. Almeida, que no encerramento deste belíssimo evento desta Audiência Pública nós teremos uma oração, o Pastor já está presente aqui para abençoar todo esse evento e as resoluções do mesmo.

Passar a palavra aqui para o Sr. Arimatéia que é o representante da Emater, que faça uso da palavra também, por gentileza Sr. Arimatéia.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Antes, porém, Sua Excelência, registrar a presença do Sr. José Miranda dos Santos, Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Porto Velho.

O SR. JOSÉ DE ARIMATÉIA DA SILVA – Bom dia a todos e a todas, gostaria de cumprimentar nosso Presidente da Assembleia Legislativa Maurão de Carvalho, companheiro e amigo, conhecido de longas datas e parabenizar Deputado Maurão pela iniciativa de ter trazido a Assembleia, democratizar a Assembleia Legislativa e ter esse compromisso com o povo, vir ao encontro do povo. Então parabéns por ter trazido a Assembleia aqui para o distrito de União Bandeirantes, e parabenizar o Deputado Léo Moraes pela iniciativa de sua propositura eu acho que é por aí a política brasileira precisa de jovem como você ingressando na política para fortalecer cada vez mais, nós estamos precisando de pessoas com esse ideal, com essa vontade de fazer coisa certa, parabéns mesmo e poucas pessoas tem essa coragem de trazer esse debate aqui para dentro e você fez a propositura e está aqui debatendo com o povo com a população de União Bandeirantes, parabéns pela sua iniciativa.

E nosso Deputado também, Lázinho da Fetagro, Lázinho que é um Deputado da Agricultura Familiar, é quase um emateriano é uma pessoa que defende realmente os agricultores e a gente está nessa batalha.

Cumprimentar as demais autoridades da Mesa, o Poder Legislativo Municipal na pessoa do Fogaça, do Vereador Fogaça, companheiro da Emater, o Dim Dim, que sempre está ao lado,

sempre visitando a Emater querendo realmente o melhor para os agricultores familiares.

Cumprimentar os demais componentes da Mesa, o João Verde França que é Defensor Público, o Sr. Alan Cláudio, Alan do Banco do Brasil e dizer o seguinte, senhores agricultores, o Deputado Maurão, o Deputado Léo, o Banco do Brasil foi o Banco que teve coragem de financiar esse povo aqui. Então, vocês são testemunhas e sabem que a Emater junto com o Banco do Brasil e com a anuência da Sedam que fez o Cadastro Ambiental Rural - o CAR, a gente financiou aqui no Distrito em geral quarenta e cinco milhões de reais, 474 agricultores foram beneficiados e só dentro da área do Conti foram 190 agricultores financiando quinze milhões de reais. Então isso foi uma determinação do Banco do Brasil em parceria com a Sedam e a elaboração dos Projetos da Emater que elaborou em mutirão e aqueles agricultores que quiseram financiar, a gente trabalhou trouxe técnico de fora, mas a gente fez aqui, testemunhou aqui o Hilton Uchôa que é o nosso Gerente Regional e o Osmar, que é o Gerente local e toda sua equipe que trabalhou em mutirão para atender todos os agricultores, não foram atendidos 100%, Deputado Maurão, dos 720 agricultores porque teve alguma pendência que no Banco do Brasil tem um check list de documentação e alguns não tiveram, mas a Emater está à disposição para financiar qualquer agricultor familiar porque isso é uma obrigação nossa. Então isso é uma testemunha do Banco do Brasil por essa importância.

Aqui o nosso Tenente Cel. o Almeida, que falou muito bem parabéns pelas suas palavras e eu acho que a corporação está de parabéns Tenente Coronel por está presente aqui na comunidade.

Também o Bordalo, representando aqui o Sindicato eu acho que é interessante esse trabalho do Sindicato na base representando a federação isso é muito importante e também o Valdomiro, representante o Incra, o Incra que é um grande parceiro, tem trabalhado, tem batalhado com a dificuldade que a gente conhece, mas sempre está ao lado do agricultor.

Também a Sedam, aqui representada pelo Secretário Adjunto Sales, que a gente tem procurado estreitar os nossos laços cada vez mais, que já é forte com a Emater/RO para que a gente dê essa ênfase, esse trabalho para o agricultor.

Então, eu não queria me estender muito porque devido à questão da hora, é só dizer para o agricultor, inclusive, eu tenho uma pergunta aqui do Sr. Delino da Silva querendo saber o porquê que um pessoal da Linha-6 foi financiado e outros não. Eu acredito e estive conversando com o nosso Gerente local, Osmar, que é questão de documentação de algumas pessoas, porque todos aqueles que quiseram financiar a Emater teve a disposição para financiar, está à disposição, assim como o Banco do Brasil também se colocou que qualquer agricultor que tivesse o Cadastro Ambiental Rural, que foi trabalhado junto com a Sedam, todos eles foram financiados.

E dizer, Deputado, agradecer aos Deputados porque a Emater/RO sempre teve o apoio da Assembleia Legislativa, dos 24 Deputados, não teve um só que fosse contrário, qualquer ação da Emater, Deputado Lázinho, sempre que tem alguma ação positiva que a Emater pede para a Assembleia Legislativa ela está à disposição porque entende que a Emater/RO está presente em todos os Municípios do Estado, na maioria dos Distritos, aqui em União Bandeirantes está desde 2006,

hoje mesmo, Deputado Léo Moraes, o nosso Presidente Luiz Gomes me ligou ontem, ele está numa ação, inaugurando um escritório em Izidrolândia, em Alta Floresta d'Oeste, 100 km de Alta Floresta, mais uma ação, mais um escritório da Emater lá naquela comunidade.

Outro pedido dos Deputados, do Deputado Maurão, do Deputado Lazinho e do Deputado Léo, foi um pedido de abrir aqui próximo o escritório de Jacinópolis e Nova Dimensão que vai ser aberto também, já conversamos com o Prefeito porque a gente entende, e essa é uma bandeira também do Deputado Lazinho, de dar condições de assistência técnica para os agricultores e essa assistência técnica oficial no Estado de Rondônia é da Emater.

Então, nessa linha e vocês agricultores tenham certeza que a Emater, já é uma Emater forte aqui no município porque nós temos Médico Veterinário, temos Engenheiros Agrônomos, temos Técnicos Agrícolas, Assistente Social todos para atender de melhor forma vocês e podem ter certeza que a gente vai reforçar cada vez mais a Emater para dar uma assistência de qualidade, porque essa é uma determinação do nosso Governador Confúcio Moura pedir que tenha na Emater uma assistência de técnica diferenciada com assistência de qualidade para que possamos desenvolver cada vez mais o Estado de Rondônia. Muito obrigado.

O SR. LÉO MORAES – Muito obrigado Sr. Arimatéia, nosso representante da Emater que tão bem nos recebe nas dependências da Emater e toda vez que nós vamos tratar de algo referente ao agricultor o senhor se coloca à disposição assim como o Luiz Gomes. Então, parabéns pelo trabalho e continue contando com toda a Casa, não isso nosso Presidente que nós estaremos de portas abertas.

Passar a palavra para o Secretário Adjunto da Sedam, o Sales que está aqui conosco, muito obrigado, retiro a insatisfação por não ter alguém da Sedam, o senhor chegou logo na sequência, então peço desculpas e ao mesmo tempo passo a palavra para o senhor conversar com todos os nossos colegas.

O SR. FRANCISCO SALES DE OLIVEIRA - Aos presentes, boa tarde. Na oportunidade também trazer o abraço do Exm^o. Governador do Estado de Rondônia que é amigo dos senhores também tem um carinho muito grande pela região; os cumprimentos aqui ao Presidente da Assembleia Legislativa, o Deputado Maurão; aquilo que o nosso representante da Polícia Militar mostrou aos senhores, o Deputado Maurão eu conheço desde 1993 a 1996 quando fomos Prefeitos na mesma época, eu na Região de Machadinho e ele lá na Região de Ministro Mário Andreazza; conheci, de lá para cá fez carreira, desenvolveu e não saiu mais da política e tem prestado um trabalho sólido a todo Estado de Rondônia. É um homem que tem compromisso com a sociedade, pés no chão, de forma tal que possa, que tem garantido a sua sustentabilidade como político isso prova que é um trabalho.

Aos cumprimentos também ao Deputado Léo Moraes, que é o proponente desta Audiência Pública, a gente tem participado de outras reuniões dentro da Assembleia Legislativa, o meu conhecimento com ele em decorrência de vir da Região de Machadinho é pouco, é pouco tempo é desde 2011 que

estou na Sedam, mas lá no município eu já fazia parte da Sedam porque sou técnico, sou Engenheiro Agrônomo, participo do Quadro do Governo do Estado de Rondônia desde 1985. É um Deputado atuante, prova disso que está na busca de uma situação da Regularização Ambiental e Fundiária aqui do Distrito de União Bandeirantes.

O nosso cumprimento ao Lazinho, Deputado Estadual que também tem uma história saiu da base é uma liderança não é de hoje é de anos tem um compromisso também com os senhores.

E os meus cumprimentos ao Cel. Almeida que representa a Polícia Militar, ao Arimatéia, que representa a Emater, o nosso representante da Defensoria Pública Estadual, o Dr. João, ao nosso representante da Superintendência de Negócios e Varejos e Governo de Rondônia, o Sr. Alan Cláudio; os nossos cumprimentos ao Dr. Valdomiro. Valdomiro é Chefe de Gabinete da Superintendência Regional do Incra; os nossos cumprimentos ao Secretário de Políticas Sociais do Sindicato dos Trabalhadores e trabalhadoras de Porto Velho.

Na oportunidade também eu trago aos senhores o cumprimento do Secretário Vilson, que é o nosso titular, que também é um homem aberto às discussões, é acessível, é um homem que não impõe barreira e hoje está na Pasta em torno de 10 meses e também tem um compromisso com os senhores. Ele, infelizmente, não foi possível vir em decorrência de outras atividades ele tem se dedicado, tem viajado muito pouco e tem determinado que eu participe mais daquelas viagens no seu dia corriqueiro, porque nós temos uma gama de projetos que precisam ser desenvolvidos dentro da Instituição e ele está procurando não se ausentar.

Os meus cumprimentos aqui ao nosso Vereador Fogaça e os cumprimentos ao Dim Dim que conheci na primeira vez que estive aqui numa reunião que é o representante aqui dos senhores na Câmara Municipal de Porto Velho.

Senhores, Presidentes de Sindicatos, lideranças, agricultores, a imprensa falada, escrita, televisionada, dizer, que hoje nós tratamos o Estado, ele tem algumas situações que precisam ser resolvidas, agora, eu sei que quando a gente pedir paciência, é possível, que os senhores não suportam mais porque já prometeram, prometeram e muitas vezes não chega a um final quando eu me refiro a questão do Zoneamento que é de fato que vai resolver o gargalo dessa situação dos senhores. O Deputado e Presidente da Assembleia Legislativa, Maurão de Carvalho, quando ele diz: "paciência". Vamos tratar com esperança e com compromisso de todas as Instituições e de fato o Governo do Estado, ele tem um compromisso, o Governador tem nos cobrado diuturnamente para que de fato a gente entregue esse pacote, esse pacote para que de fato quebre esse empecilho e resolva de fato a situação dos senhores. Agora meus amigos entendam, entendemos que os senhores são gente como nós também somos, são seres humanos, não tem como tratar os senhores assim de qualquer forma. Agora, apesar, que as Instituições, nós como servidores públicos, nós temos uma legislação a atender, nós temos uma legislação a respeitar, porque também se nós não respeitarmos essa legislação nós teremos uma série de problemas.

Eu também como um homem público a mais de 30 anos de Governo e eu também não posso chegar aqui e ser um mentiroso, eu acho que isso é desumano, eu não posso fazer

isso com os senhores, que eu tenho certeza que também o Governador não faz isso com os senhores, mas nós precisamos ter compromissos. Não é verdade? Então, hoje sei que nossa situação aqui, a vontade do Deputado, ou a vontade dos três Deputados que se fazem presentes era de fato resolver isso hoje, mas nem tudo depende deles, não está; falta ferramenta de fato nas mãos para que ele realmente possa processar a reta final de resolver os impasses que existem aqui no distrito de União Bandeirantes, e outras regiões, por quê? Porque esse se trata de um Projeto Técnico, infelizmente, trata de um Projeto Técnico e sem essa consistência técnica, meus senhores, também os senhores terão problemas, não vai resolver de fato a situação de vocês. Então, nós precisamos embasar, esse embasamento ele tem que ser consistente de forma tal que no amanhã dê a segurança jurídica e a segurança técnica para os senhores. É a mesma coisa de construir uma viga de lá para cá, escorar ela e não colocar o ferro, colocar o cimento, colocar a brita, areia, mas faltou o ferro, na hora que você tirar o escoramento ela cai, ela quebra. Então, os senhores precisam ter o documento com consistência, "isso é meu, teve um custo de suor, de sacrifício, mas essa terra hoje já me pertence"; e com segurança jurídica e com segurança técnica.

Então, nós estamos trabalhando, então para dizer isso nós estamos trabalhando no Processo de Zoneamento. Paralelamente nós temos um grupo de técnicos que estão trabalhando na base de dados da base cartográfica do Estado de Rondônia, é um trabalho minucioso, é um trabalho técnico e você tem que levantar todos os rios, todas as bacias, nós temos que trabalhar todos os limites, nós temos que trabalhar todos os relevos, nós temos que trabalhar toda a cobertura vegetal e o Estado de Rondônia, hoje ele é composto de quatro biomas, nós temos o bioma propriamente dito amazônico, nós temos o bioma cerrado, nós temos o bioma pantanal e nós temos essa gama de biomas e nós precisamos definir justamente dentro do processo de Zoneamento do Estado de Rondônia. E isso são trabalhos minuciosos, são em torno de 15 técnicos que trabalham dentro do escritório fazendo lançamento desses dados que buscam no campo e para fazer essa inserção e paralelamente nós já estamos trabalhando a licitação para que se faça de fato, Secretário, a conclusão do Zoneamento, essa licitação, acreditamos que ela vai estar pronta com a empresa até o final do ano é o compromisso do Governador do Estado de Rondônia que até o final do ano a empresa tem que ter autorização para ir a campo e já se trabalhar todos esse levantamentos de dados, fechando com esses dados da base cartográfica e a partir daí feito esses levantamentos, feito todos esses dados aí será entregue ao Governador e o Governador por sua vez será repassado para a Assembleia Legislativa, para Assembleia Legislativa aprovar o Projeto de Lei e em seguida o Governador sancionar e tomar as providências cabíveis daí para frente.

Então, esse será o caminho. Quando o Deputado diz, eu sei que nós entendemos e ouvimos os senhores quando falaram que o Deputado empurra para a Sedam, para o Ibama, infelizmente, nessa situação eu entendo que o Deputado tem razão, ele depende desse trabalho nosso da Sedam, eu não posso mentir para os senhores, ele depende, a Assembleia Legislativa precisa justamente para que tenha essa segurança jurídica e segurança técnica desse Projeto de Zoneamento do

Estado de Rondônia. Agora, precisa de fato que se trabalhe o processo, alegar todos esses procedimentos que o Governo do Estado está trabalhando em conjunto com a Assembleia Legislativa e a Câmara de Vereadores de Porto Velho nesse processo de regularização ambiental, aqui da Região de União Bandeirantes, para que a gente possa concluir esse trabalho, porque de outra forma nós não vamos chegar a lugar nenhum. Aqui ninguém está pedindo voto aos senhores, na verdade, aqui nós, porque quem tinha que receber os votos já receberam, nós estamos vindo aos senhores de fato devolver ou trabalhar, deixar aqui com os senhores que nós temos um compromisso, nós temos um compromisso com os senhores e esse compromisso é um compromisso de fazer o Processo de Legalização Ambiental, Legalização Fundiária como já falou o nosso Representante do Inkra. É isso que nós precisamos, que todos estão se comprometendo, estamos, por exemplo: Defensoria Pública, Deputados, aí a gente fecha e hoje nós temos mais um adendo assim importante, hoje nós temos a Assembleia Legislativa que é comandada pelo Presidente da Assembleia, com o Governador do Estado, eles estão unidos em um único processo que é o processo de fazer o crescimento do Estado de Rondônia, é fazer o desenvolvimento do Estado de Rondônia. E eu iria pedir uma situação para os senhores para que nos ajude! O fogo esse ano cresceu muito no Estado de Rondônia, teve desmatamento, isso é ruim para nós, isso é ruim, nós já temos muitas áreas desmatadas, vamos trabalhar nesse pedaço que nós temos, quando nós concluirmos o nosso documento da nossa propriedade, se os senhores tiverem área que seja possível efetuar o desmatamento e esteja dentro da legislação, isso será autorizado, agora, se não estiver dentro da legislação não será autorizado, mas, é muito pior, é muito pior, meus senhores, porque cada um que efetua o desmatamento ele corre o risco de receber um auto de infração; corre o risco além de receber o auto de infração, ele vai ter uma série de problemas jurídico e administrativo e sofrer os embargos como existem muitas áreas embargadas, empacadas, improdutivas que muitas vezes deixam de fato de produzir e de gerar renda e riqueza e os financiamentos necessários para as propriedades e isso daí vai dificultar se os senhores, a questão, essa questão dos desembargos também, infelizmente, o Ibama eu assumo, eu tenho que ser sincero com você, eu tenho que falar a verdade para os senhores, Deputado Maurão de Carvalho, de que o Ibama, infelizmente, só vai desembargar essas áreas quando eles tiverem nas mãos o CAR dos senhores com todos os modos de análise gerando aqueles termos, com esses termos em mãos, com esses termos em mãos, registro em cartório, aí é quando os senhores têm o retrato falado da propriedade, que eu sei que na grande maioria aqui, inclusive, já tem o Cadastro Ambiental, mas, o processo ainda não está concluído. Porque, inclusive, o Deputado ontem, ele foi bem claro, agora na sua fala, dizendo que aprovou recurso para quê? Para trabalhar para nós assumirmos convênio com a Universidade de Lavras que está trabalhando no nosso Processo deste CAR, que é a transferência do CAR Estadual para o CAR Federal.

Você diz: mas, o CAR que nós fizemos não tem valor não? O CAR dos senhores tem valor sim, a não ser aqueles que têm alguma deficiência, algumas informações, aí sim, volta para ser retificado.

Agora meus senhores, ele tem que migrar, ele está migrando para o CAR Federal, infelizmente, dentro desse processo do CAR Federal, ele tem algumas pendências, que não foi culpa do Estado de Rondônia, não foi culpa do Estado do Mato Grosso, não foi culpa do Estado do Amazonas, não é culpa do Acre, mas sim, infelizmente, houve um atraso, os Estados avançaram no seu sistema do CAR, como existem também outros Estados que não avançaram, mas, o Estado de Rondônia e outros Estados aqui do bioma Amazonas nós avançamos no nosso sistema do Cadastro Ambiental Rural, mas, o Governo Federal ele quer o Sistema Nacional de Cadastro Ambiental que é o SINCAR e dentro desse Processo ele tem outras análises que em decorrência da diversificação do Brasil, aí isso que está dando alguns entraves porque tem que trabalhar Estados ou biomas, nós temos o bioma como a amazônica, cerrado, caatinga, pantanal e Mata Atlântica e assim sucessivamente e precisa ser resolvido porque ele é um sistema que tem a tender que é um problema não só do Estado de Rondônia e não só dos Estados que compõem o bioma amazônico mas sim também dos Estados que compõem o Nordeste, o Sul, o Centro Oeste, mas estamos trabalhando em todas essas ferramentas, todas essas políticas públicas e quando eu peço aos senhores, vamos cuidar das nossas matas porque hoje, hoje nós temos um grande problema, eu vou trazer aqui um dado, eu sei que os senhores já tem, antes de 2008 que isso é tido como base, é desmatamento até julho de 2008 aqui nós tínhamos 6.410 hectares desmatados...

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Um minutinho para encerrar meu amigo Sales, só um minutinho.

O SR. FRANCISCO SALES DE OLIVEIRA – Está tudo bem. E depois de 2008 até o final agora de 2014 nós tivemos mais um acréscimo fora essa área que eu falei de 12.062 hectares. Então isso é uma situação complexa e a gente tem que ser honesto com os senhores tem que pedir, precisamos barrar esse sistema porque nós precisamos de água e quando desmata nós temos problemas nas nascentes, nos nossos rios, nos nossos igarapés, nós precisamos manter a vegetação em pé e isso também, por que amanhã vocês vão ter problema porque vai ser obrigado o senhor recuperar essa área degradada porque nós precisamos da reserva legal, nós precisamos das APPs das Áreas de Preservação Permanente, então... Nós precisamos de tudo isso.

Então, meus amigos, meus senhores dizer de verdade, nós temos um compromisso com os senhores de fato de executar todas essas ferramentas e colocar à disposição dos senhores para que juntos nós possamos construir um Estado digno e feliz para as nossas famílias, da mesma forma que eu quero ter que minha família viva bem, eu tenho o desejo de que as famílias dos senhores vivam bem, esse é o desejo do Governo do Estado, eu acompanho e eu leio a cartilha do Governador do Estado e os senhores conhecem a idoneidade e o compromisso e a forma com que ele trata as pessoas, nós tratamos e nós procuramos tratar o máximo possível da melhor forma e eu queria pedir ao Deputado Léo, Léo foi o seguinte: eu cheguei às 07h00 na Sedam, eu chego cedo, eu chego 07h00 todos os dias a não ser que eu esteja viajando, eu já cheguei ontem a noite de Machadinho, lá são outros problemas, mas

também são parecidos, outra Audiência Pública da Câmara de Vereador, mas, eu cheguei 07h00, mas, infelizmente, eu calculei que saindo 09h00 era possível, 10h00 estar aqui, eu não medi assim, quando 10h00 ou era dez e um pouquinho, estava entrando na estrada de chão, aí quando apertava a camioneta, a camioneta pulava, infelizmente nós atrasamos, eu peço desculpas ao Deputado, ao Presidente da Assembleia Legislativa, as nossas desculpas, eu felizmente gosto de chegar em tempo, eu não gosto de atrasar, eu não gosto que ninguém espere por mim, isso é ruim e se a Sedam não estivesse aqui realmente é ruim, nós não podemos estar ausente, nós somos um componente muito importante para o crescimento, para o desenvolvimento do Estado de Rondônia. O meu muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

O SR. LÉO MORAES – Muito obrigado a gente agradece também, principalmente pelo senhor está participando de vários eventos por esse compromisso de debater com essas situações de vários municípios do Estado de Rondônia. Nós temos ainda o nosso colega que está aqui conosco que é o último Orador, que é o Sr. Alan, e também depois nós vamos passar rapidamente para o Gerente local da Emater, falar de forma breve.

Então vamos já adiantar aqui pelo avançado do horário passar aqui para o Sr. Alan Cláudio Souza e Silva, que ele vai falar do que eu acho que interessa tanto quanto a não desapropriação que ele vai falar do dinheiro, então é importante que eles esteja aqui e agradecemos de coração, talvez o senhor não esteja acostumado a esse tipo de evento, de cerimônia, ela realmente demora, as vezes é desgastante, cansativa, mas o propósito maior é de solucionar esses conflitos e o senhor é sempre muito bem-vindo. Então, fique à vontade a palavra é sua.

O SR. ALAN CLÁUDIO SOUZA E SILVA – Obrigado, boa tarde a todos, agradecer ao Exmº. Deputado Maurão de Carvalho pelo convite, ao Deputado Léo Moraes também, e dizer que eu já venho aqui desde 2011, o Arimatéia falou, o Banco do Brasil pegou como Bandeirantes um exemplo do Município de Porto Velho que não tinha cultura de fazer investimento e o convite da Emater junto com ao Sindicato Rural também em 2011 nós viemos para cá, hoje nós temos aplicado em União Bandeirantes, quarenta e cinco milhões e quando nós começamos aplicar em 2011 eu era Gerente de uma Agência na avenida Amazonas, só na minha Agência eu fiz trinta milhões aqui no Município e Deputado Léo nós participamos aqui de assinatura de 50 contratos aqui nessa quadra aqui foi assinado de CAR, assinaturas de contratos aqui, então realmente agradeço a participação que é importante. Notícia que eu tenho para dar é a seguinte: o Banco do Brasil como é sabedor agora do litígio nessa área do Conti está suspensa as operações de crédito até que se tenha uma solução definitiva tanto pelo Inbra, pelo Governo do Estado, pela justiça, está suspensa.

As operações contratadas eu estou levando a partir de segunda-feira com conhecimento a diretoria do Banco do Brasil para aí sim pedir orientação do nosso jurídico, para saber o que fazer com as operações contratadas, por isso é importante esse momento aqui, que eu tenha sim um documento desta Audiência Pública para eu encaminhar porque o da Emater eu

já tenho aqui, olha o quanto que nós, o Banco do Brasil ajudou a investir no município, gente, um município desses é produtivo, a região é produtiva e eu tenho certeza, Deputado Maurão, que logo isso vai se resolver e nós voltaremos a financiar. É importante, está suspenso, mas, assim, assim que regularizar eu tenho certeza que vai regularizar, nós voltaremos que nós acreditamos sim no Distrito de União Bandeirantes está bom. Muito obrigado e tenha uma boa tarde todo mundo.

O SR. LÉO MORAES – Agradecendo mais uma vez ao representante do Banco do Brasil, parabenizar pela presença Alan Cláudio Souza e Silva, da Superintendência do Banco do Brasil e passar a palavra rapidamente para o Gerente local da Emater, o Osmar, que faça uso da palavra conforme solicitado.

O SR. OSMAR ALCÂNTARA – Boa tarde a todos! É uma satisfação, prazer estar aqui falando com todos vocês, cumprimentar a Mesa, o Deputado Maurão de Carvalho, que é irmão da Igreja também, satisfação está revendo; o Deputado Léo Moraes que é o proponente aqui desta Audiência, ao Deputado Lazinho, também uma satisfação, ao Vereador Dim Dim. Um abraço, também para o Fogaça, Vereador, ao nosso Presidente da Emater, o Arimatéia que está juntamente conosco o Coronel. Enfim, o Alan, que foi um dos grandes cabras fortes aqui em União Bandeirantes que nos deu um auxílio muito grande, enfim, cumprimentar a todos aqui, o Secretário Adjunto da Sedam, ao Bordalo, ao responsável do Incra que está juntamente conosco aqui uma satisfação. A toda nossa equipe da Emater que está juntamente conosco também nessa empreitada trabalhando, ao Deodato que é um dos trabalhadores junto aí com o Governador, Assessor do Governador Confúcio e dizer para todos vocês que estão aqui, que União Bandeirantes, nós juntos a equipe da Emater juntamente com a Escola César Cassol, com a Escola 3 de Dezembro nós desenvolvemos um trabalho de levantamento, Deputado Maurão, para fazer, realizar esse trabalho, esse levantamento de produção, teve a participação também de alguns alunos que nos ajudaram, nos auxiliaram, os colegas técnicos para fazer esse levantamento para estar dimensionando o quão produtivo é a nossa região. A nossa região na área do café, somente nessa área que nós observamos aí com mais de 300 toneladas de café, cacau, nós temos aí um grande carro chefe que é a pecuária leiteira que está chegando à média de 30 mil litros de leite/dia naquela região. Hoje União Bandeirantes toda está chegando à média de 50 mil litros de leite em toda União Bandeirantes, então, isso aí é uma grande explosão nessa região que mostra o quanto é importante para Porto Velho o nosso Distrito.

Informar a todos vocês que esse trabalho, a Emater está fazendo também tem grandes projetos lá dentro dessa área, essa área considerada Área do Conti, como nós temos aí o trabalho de inseminar, é um trabalho de tecnologia que está juntamente trabalhando juntamente com o Dr. Glauber que é o nosso médico veterinário, está juntamente conosco nessa reunião informando que nós temos esse trabalho de melhoria genética na pecuária leiteira, temos aí os projetos de referenciais que é a demanda também levantada junto com o café no qual nós temos trabalho aí já avançado, já encaminhado juntamente com a SEMAGRIC. Eu quero agradecer também aqui ao nosso Administrador de União Bandeirantes, o Léo,

que está juntamente conosco trabalhando em prol desse trabalho do café clonal aqui em União Bandeirantes.

Então, só em nível de informações a todos vocês que União Bandeirantes está avançando em todos os quesitos, em todas as atividades em todos os projetos que a Emater, que o Dr. Ari que é o Presidente Adjunto da Emater tem alavancado aqui em União Bandeirantes. Questão do crédito. A Emater não trabalha só com crédito, mas, crédito ultimamente em União Bandeirantes tem sido sucesso nós temos mais de quinze milhões de reais de crédito aplicado nessa área do Conti, isso aí, Alan, foi um sucesso não só nessa área, mas em toda União Bandeirantes e dizer que isso não pode parar, nós temos que avançar, a cada dia, a cada momento, temos que subsidiar esses produtores porque precisam estar sendo auxiliados pelo trabalho da Emater e a Emater não pode está com as mãos travadas sem trazer um resultado e através de resultado nós vamos conseguir através de recursos do Governo.

Então só lembrando a todos vocês dizendo que a necessidade de nós estarmos trazendo esses benefícios, Deputado Maurão, para esta comunidade, também saliento a respeito da comunidade da área extrativista que nós temos lá também alguns eventos feitos, alguns trabalhos, lá tem muita produção de cacau, de café, nós temos aí a situação do Zezinho do Amazonas, que está aí, é um grande produtor, tem o sistema de agroflorestal na sua propriedade, enfim, várias atividades que a Emater atua, nós estamos levando, avançando a cada dia e querendo fortalecer a cada dia mais e já de antemão solicitar aos nossos Deputados que estão aqui, Deputado Maurão e juntamente com o Deputado Léo Moraes, Deputado Lazinho que olhem também pela Emater na questão de um prédio para a Emater, nós precisamos, não é Léo, foi construído o prédio do Idaron, o Arimatéia está ali, pode fortalecer esse pedido para que nós possamos também construir o nosso prédio da Emater de União Bandeirantes, salientamos que tem mais de quarenta milhões de reais aplicados e o Governo também tem a sua contrapartida, então nós precisamos Arimatéia juntamente com o Fogaça, o Dim Dim, que vocês possam fortalecer esse pedido juntamente com o nosso Governo, juntamente com os Deputados para que nós possamos ter aí também uma sede própria, um prédio próprio aqui em União Bandeirantes.

Então são as minhas palavras. Muito obrigado a todos.

O SR. LÉO MORAES – Eu agradeço a participação do Osmar que é muito presente atuante, mas que se porventura também não fosse o Gerente local da Emater daria um ótimo locutor de rodeio, ouviu Osmar, então obrigado pela sua participação você já comentou conosco a respeito do incentivo, de um apoio para a construção da Emater, inclusive, digo para você, não tive a oportunidade, já encaminhei uma Indicação e solicitação de informações para o Governo, para saber se existe uma destinação orçamentária para tal, para que a gente consiga trabalhar nessa pressão positiva de construir um prédio que logicamente vocês são merecedores. Assim como a Emater também está passando por um problema muito difícil em Porto Velho no que diz respeito ao desmoronamento, querem na verdade derrubar o prédio da Emater para construir um estacionamento vertical, mas não cabe aqui esta discussão.

Pois bem, como nós sempre fizemos e não pode ser diferente a Audiência Pública tem essa intenção Cel. Almeida, não é tão somente um bate papo entre interessados e os seus representantes ele tem que ter deliberações, tem que ter o encaminhamento senão vira conversa de comadre e conversa de comadre é o que nós não queremos; vocês saíram lá das suas respectivas linhas, das suas casas para nos ouvir e saber como se tratam as coisas. Então nós fizemos um encaminhamento aqui Presidente Maurão, Deputado Lazinho da Fetagro, nós e todos os representantes da Mesa, no seguinte sentido, eu já vou fazer a leitura do Termo de Compromisso já está aqui confeccionando, imprimindo para que saiam todos daqui assinados e todos comprometidos com esse encaminhamento, mas, é o seguinte, que até semana que vem conforme nós já conversamos, sexta-feira da semana que vem, o nosso digníssimo representante do Incra nos traga o prazo do relatório a ser feito pelo Incra para nós acelerarmos em relação a Área do Conti entregue lá na Assembleia Legislativa, no Gabinete do Presidente, que ele levará a todos os outros gabinetes dos Deputados Estaduais e que o nosso colega do Banco do Brasil, da Superintendência do Banco do Brasil encaminhe conforme o Defensor Público, Dr. João, já solicitou também no mesmo prazo para a Assembleia Legislativa todos os beneficiados do financiamento dentro da Área do Conti, por quê? Porque isso vai dar todo o respaldo necessário para o trabalho tanto a questão do Incra que tem demorado muito como a questão do Banco do Brasil e também outra segurança que a gente pode atendê-los a qualquer momento é conversar a questão da reintegração e da desapropriação, vocês já ouviram aqui da boca do Cel. Almeida que é uma pessoa super respeitada, respeitosa e que falou com muita propriedade essa questão da reintegração, no que diz respeito a ficarem tranquilos e também ouvir que tem que ter esperança, que tem que ter calma, paciência e ouvir os nossos Defensores, o advogado, o Defensor João, que através do Dr. Marcos, tem feito um belo trabalho em diálogo constante com a Assembleia Legislativa. Então, isso é determinante e antes de encerrar nós vamos lê esse Termo de Compromisso, todos vão assinar, gostaríamos que também três participantes da nossa Audiência também assinem para consignar o Ato e validar o mesmo, também vamos fazer o andamento do Zoneamento que nos passe por completo o andamento do Zoneamento e a perspectiva de finalização.

E a Emater toda questão da infraestrutura, cadê a Emater? Toda questão da infraestrutura lá da Área do Conti, a questão da iluminação, a questão da abertura de possíveis loteamentos e por aí vai, tudo, para nós contemplarmos até mesmo qualquer ação a ser ajuizada.

Então, a gente gostaria, eu vou fazer a leitura aqui.

Enquanto isso, o Manvailier que é o nosso Diretor Legislativo, já pode colocar essa questão da Emater, só a última folha você faz, a questão de toda a parte de infraestrutura, de iluminação, de abertura de lote, o que é que a Emater, a agroindústria se tem previsão, se vai fazer e quando, tudo o que diz respeito a infraestrutura da Emater e da Sedam que nos entregue tudo o que diz respeito ao Zoneamento feito pela Sedam e o prazo de entrega e agora antes de dar conclusão do Manvailier, vamos passar para o Pastor, Deputado Maurão, para que ele conforme solicitado pelo Cel. Almeida faça aqui

uma oração com todos os presentes. Olha só, o Dim Dim aqui já comentou, o Vereador Fogaça também, eu conheço a realidade, o Deputado Maurão, o Deputado Lazinho, nós temos um problema muito grave de saúde, aqui vocês são sabedores, eu já vi gente morrendo ali no posto bem no momento que eu estava de passagem e não teve como ser atendido e quando teve o pneu, furou e depois quando o pneu furou a perna do cara estava para fora, é uma situação muito difícil, muito delicada, por questão de humanidade isso não estava previsto, eu, o Deputado Maurão, o Deputado Lazinho vamos colocar uma Emenda para a aquisição de uma nova ambulância para 2016 para toda a comunidade de União Bandeirantes está certo? Isso daqui nós já estamos fechados aqui.

Parabenizar a todos aqui através da pessoa do Dim Dim, porque quem não chora não mama, certamente, quem não chora não mama, e agora passar aqui ao Deputado que eu estou fazendo às vezes, eu estou muito abusado que é ele que é meu Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Vossa Excelência é o proponente da Audiência, é Vossa Excelência que manda Deputado Léo.

Só reforçando aqui o pedido do Vereador Dim Dim da ambulância, ele e o Vereador Fogaça, assim que chegamos uma senhora ela não colocou o nome, mas ela encaminhou o pedido aqui para a Mesa através da nossa assessoria, pedindo uma ambulância porque estava sem ambulância, o Vereador já anunciou aqui, os Vereadores, ficou quase 30 dias para recuperar a ambulância e isso eles estão vendo a necessidade da ambulância, e aí pedindo médico 24 horas e enfermeiros. Isso aqui o médico, o enfermeiro, é mais aqui com os Vereadores mesmo, o Dr. Mauro, tem que apertar o calo dele lá, para ele colocar aqui médicos e enfermeiros. E a ambulância aí o Dim Dim deu um toque aqui e parece que ele já tinha visto até o pedido aqui o Tiãozinho também pediu e o Fogaça, pediram aqui falou: "Mauro, se junta aí, nós precisamos da Assembleia, vocês deram 52 ambulâncias para o Estado para os Municípios ano passado, mas Bandeirantes não ganhou". Então, eu fiz um compromisso aqui, eu o Deputado Lazinho e o Deputado Léo, nós vamos colocar R\$ 50.000,00 cada um, vai dá R\$ 150.000.000,00 para comprar uma boa ambulância nova para vocês, a gente sabe que a ambulância que está aí, é uma ambulância usada e tem hora que a ambulância sai daqui com o paciente, às vezes antes de sair da cidade já chega outro que precisa ir. Infelizmente, o hospital, o Posto de Saúde, ele não tem um atendimento, mesmo se ele tiver um médico, mesmo se tiver um enfermeiro, mas tem coisa que tem que ir para Porto Velho e depende da ambulância que é emergência. Então, fica aqui o compromisso, é para deixar bem claro as coisas nossas, a ambulância nós vamos colocar a Emenda este ano e compra o ano que vem, a gente coloca no Orçamento, vota que é Emenda, aí o ano que vem compra e entrega, aí os Vereadores vão fazer o encaminhamento do Ofício para nós não esquecermos, onde a gente vai tem pedido.

E aí faz um pedido e a gente aprova no final do ano, agora em novembro que a gente vota o Orçamento e aí nós contemplamos R\$ 150.000,00 para comprar a ambulância e o médico e os enfermeiros os Vereadores que vão cobrar do Mauro agora para ter médico e enfermeiro.

O Vereador Fogaça está pedindo uma patrulha mecanizada para cá, mas o Governo contemplou bem Bandeirantes, na verdade as estradas de Bandeirantes eu sou testemunha nós temos cobrado isso, o Dim Dim, o Fogaça sempre estão lá cobrando, mas as estradas que o Governo tem feito praticamente, o Confúcio tem feito quase todo ano aí agora assumiu o Polaco, o Polaco que assumiu o DER, ele era de Buritis, até foi um pedido meu para o Governo do Estado, eu falei: Governador aproveita esse rapaz, ele trabalhava no DER em Buritis, Campo Novo ali, para mim é um dos melhores que o DER tem como Diretor, o cara trabalha dia e noite, é domingo, não tem feriado, não tem nada. Ele queria, inclusive, vir aqui hoje, mas na hora que ele estava vindo, ele estava num posto conversando comigo quebrou uma esteira ele falou: "Olha Mauro, transmita o meu abraço em nome do DER, mas eu não vou poder ir porque quebrou uma esteira aqui eu não posso deixar". O cara é pedra noventa mesmo, porreta.

Então, gente agradecer, só agradecer a presença de todos vocês aqui presentes, agradecer ao Deputado Léo que é proponente desta Audiência, há dias que ele está falando: "eu preciso dessa Audiência, mas eu quero a sua presença, Deputado Maurão, quero um dia que Vossa Excelência possa ir". Eu deixei outro compromisso hoje em Ji-Paraná era para eu estar com o Governador lá e eu pedi ao Deputado Laerte que me representasse lá, estava o Henrique Prata, entregando uma carreta do Hospital de Barretos é uma bandeira que eu tenho defendido bastante, até porque eu tenho uma Casa de Apoio em Barretos e nós que trabalhamos a vinda do Hospital do Barretinho para atender os nossos pacientes portadores do câncer, infelizmente nós temos o Estado com maior índice de pessoas com câncer e eu estive com o Henrique Prata ontem, a noite jantando e hoje pela manhã ele foi para Ji-Paraná com o Governo do Estado entregar uma carreta que vai está atendendo os nossos pacientes, as pessoas fazendo preventivo em todo o Estado de Rondônia, custou R\$ 3.000.000,00 essa carreta, estava o Presidente da AVON entregando hoje lá em Ji-Paraná e nós éramos para estar presente lá, eu pedi ao Deputado Laerte para nos representar lá para eu poder está aqui com vocês, com o Deputado Lazinho, nesta Audiência, que eu sei da importância também e a necessidade que vocês têm.

Agradecer ao Arimatéia, meu amigo da Emater que tenho um carinho especial e sei do trabalho que você tem feito na Emater e em seu nome agradecer a toda a Emater que sempre teve o apoio dos 24 Deputados, do Governo do Estado, nós sabemos da importância da Emater para os nossos agricultores incentivando, levando a tecnologia, visitando o produtor, agradecer o Osmar, o Diretor Regional aqui da Emater, ele, o nosso amigo lá que é Técnico da Emater também em seu nome agradecer todos os servidores da Emater eu sei da importância de vocês para os nossos produtores rurais.

Agradecer ao Comandante, o meu irmão Almeida, é um prazer termos no Comando da Polícia, pessoa especial como o senhor, que tem amor, que tem dedicação, que tem uma unanimidade e uma aceitação positiva na Polícia Militar, eu sei que não é tão fácil a quantidade de efetivo e a responsabilidade que está no vosso ombro que é a maior do Estado de Rondônia, mas que o senhor ministra isso com maior seriedade, maior carinho, maior dedicação, com a direção de Deus,

principalmente, isso faz que realmente o vosso comando abrilhanta e o povo de Rondônia com certeza agradece a segurança que passa por vossa mão, portanto, é um prazer tê-lo aqui a convite desta Casa, nos alegra vossa presença; cumprimentar e agradecer ao Dim Dim que é o Vereador desta cidade, que eu sei Dim Dim pelo tanto de voto que você teve, a responsabilidade é muito grande no vosso ombro as pessoas às vezes não entendem o limite do Vereador, eu sei que você é muito cobrado como o Fogaça, o Vereador, ele está na porta do eleitor, ele é muito mais próximo do que o Deputado e isso às vezes causa um grande desgaste, eu sei da vontade, da ansiedade que vocês tem em fazer a diferença por esse Distrito, principalmente Bandeirantes que é a sua paixão. Então, mas eu sei da sua dedicação, de quanto você tem se empenhado para melhorar e para fazer o de melhor do seu mandato e eu sou testemunha como Parlamentar desde antes, que você não estava no cargo como Vereador, mas sei da sua dedicação que você tinha pelo povo de Bandeirantes, portanto, fica aqui o nosso reconhecimento e a nossa gratidão em poder estarmos juntos nesta Audiência que eu tenho certeza que é uma das suas reivindicações também para esta população.

Agradeço ao Fogaça que é o nosso amigo, amigo de Ministro Andreazza, o Fogaça morava em Ministro Andreazza, ele vendia café na folha lá para mim com o Italiano, cadê o Italiano? O Italiano eu acho que cansou e foi embora. O Gaité, e o Gaité era meu cliente, trabalhamos na roça juntos, morava na Linha 4, ainda menino, nós trabalhávamos com triadeira, plantamos café, colhemos, até os 13 anos eu trabalhei na roça e conheci o Italiano lá em Ministro Andreazza na Linha 4 e o Fogaça era da Linha 3, uma linha próxima, o Fogaça ainda menino, jornalista, tornou-se Vereador e hoje está fazendo um brilhante trabalho muito atuante como Vereador do nosso Município de Porto Velho.

Agradecer ao Deputado Léo, mais uma vez Deputado Léo, pelo seu trabalho eu sei da sua eficiência e da sua dedicação, com a sua experiência ainda do seu pai que hoje está na UTI, gente, o pai do Deputado Léo está na UTI, a gente não sabe nem se ele vai aguentar desta vez, eu sempre falo que ele tem fôlego de gato, fui Deputado junto com ele, mas ele passa por uma enfermidade muito difícil, não é tão fácil, precisa de um transplante de fígado e ele está na UTI por mais de 20 dias e o Deputado Léo deixou o seu pai lá, agora, às 16h é a hora da visita e ele falava: "eu queria chegar para ainda vê o meu pai". Talvez, seja a última vez porque já há mais de 20 dias que ele está na UTI e não está bem. Eu quero aqui aproveitar você que ora, ora pelo pai do Deputado Léo Moraes, Paulo Moraes, prestou um grande trabalho também a esse Estado, foi Vereador, foi Secretário de Segurança, foi Deputado em dois mandatos comigo, um grande companheiro, portanto, a hora que você for dobrar o seu joelho, você chegar em casa, ore por ele, Deus está no controle das nossas vidas e ele pode curar ele no último dia, no último momento que ele está na UTI e ele pode sair dali perfeito e viver mais alguns dias, portanto, peço a oração de vocês pelo Paulo, que é o nosso amigo, portanto, é o pai do Deputado Léo, que eu sei que ele é apaixonado pelos filhos, apaixonado pelo Léo, o Léo é o orgulho dele, eu chego na casa do Paulo ele só fala no Léo e nos filhos.

Então, eu tenho certeza que vale à pena você orar por ele que aí ele tendo mais uns dias de vida vai dar uma alegria para o nosso companheiro e grande Deputado Léo Moraes que é um defensor de vocês, portanto, está aqui neste momento difícil nesta Audiência Pública em defesa de vocês.

Agradecer aqui ao Deputado Lazinho da Fetagro, o Deputado Lazinho da Fetagro, pessoa simples, humilde, que veio da roça que conhece todos os sofrimentos de vocês eu falo assim, experiente, defensor, trabalhador, que ajuda muito naquela Casa, isso é importante que cada Deputado ali representa um povo e o Deputado Lazinho representa o agricultor, o homem das mãos calejadas, o homem que trabalha do pequeno agricultor, portanto, Deputado Lazinho, Vossa Excelência nos orgulha muito com o vosso mandato que esse povo lhe deu que é o agricultor, é o pequeno e você ministra seu mandato com muito conhecimento, com muita dedicação e nos orgulha muito quando Vossa Excelência sobe naquela Tribuna, quando Vossa Excelência faz Audiências em defesa do pequeno e do médio agricultor, do agricultor da família, portanto, Vossa Excelência faz isso com muita dedicação apaixonado por esse povo e isso nos fortalece, enriquece a nossa Casa com conhecimento com pessoas que realmente representa o povo e fala a língua do povão, portanto, obrigado pela presença e nos alegra também com a sua presença.

Agradecer o Defensor Público que é da área agrária com conhecimento, você me conquistou. É uma alegria tê-lo e eu tenho certeza com o vosso conhecimento e com tudo isso que foi debatido aqui, com todas as pessoas que cada um contribuiu com aparte, juntando tudo isso vai ser uma petição forte que você vai argumentar na justiça e eu tenho certeza que no final de tudo nós vamos encerrar aqui com o Pastor Haroldo fazendo uma oração que é o Coronel, era Comandante, trabalhava até poucos dias junto com o Comandante Almeida, ele é Coronel da Polícia e é Pastor também e é o nosso Comandante da nossa Segurança do Legislativo da Assembleia Legislativa, daqui a pouco ele vai está fazendo uma oração e nós vamos está recebendo a benção através da oração dele e pedindo a direção de Deus, que Deus esteja no controle, na mente de cada um de nós para que a gente realmente consiga resolver de uma vez o problema e uma solução para cada um de vocês, é isto e Deus está no controle de tudo isso e é isso que eu tenho pedido todos os dias, quando sair de Casa, Deus, esteja no nosso controle, esteja na nossa direção porque cada decisão e cada Projeto de Lei que nós aprovamos naquela Casa que vem de encontro ao anseio de cada pessoa e Ele no controle com certeza, todos os nosso projetos vão se acertar.

Agradecemos aqui o Gerente do Banco do Brasil, continue assim, ajudando, liberando recurso para esse povo, o nosso agricultor precisa e também a nossa finança precisa de um financiamento, se você libera o recurso, vai para o posto de gasolina, compra o boi, compra alguma coisa, vai lá para a loja veterinária e isso vai gerar receita e isso é bom para o Estado de Rondônia, portanto, obrigado pela vossa presença.

Sales, obrigado pela vossa presença você representando o Governo a Sedam, muito bem colocada suas palavras, foi importante para que as pessoas... Fique bem claro aqui, o Projeto do Zoneamento que depende do Governo e depende da Sedam, esta na mão do Sales, do Secretário titular o Wilson, toda semana nós temos cobrado como que está o Projeto e

ele fez aqui um esclarecimento do Projeto e nós dependemos desse Projeto para que a gente possa fazer alteração no Zoneamento, portanto, obrigado.

Obrigado representante Almeida, do Inkra que também fez o seu pronunciamento que veio aqui e colocou e falou o que é verdade, o que pode ser feito e o que não pode ser feito, portanto, eu sei da dedicação, da eficiência de Vossa Excelência, e sei da dedicação, mas sei que o Inkra às vezes, está defasado precisa de mais apoio, precisa de mais pessoas e às vezes isso faz que demore, mas nós sabemos, somos conhecedores que a coisa vai andar e vai dar certo e nós queremos contribuir para que realmente aconteça.

Agradecer aqui o nosso Presidente neste ato representando aqui o Luiz Pires, que é o Presidente do Sindicato, ele que é Secretário do Sindicato, o Bordalo, que é atuante também é importante a vossa presença e que você continue mais perto nesse projeto para que a gente realmente esteja dando informações e você passando para as pessoas que eu sei que você e o Luiz Pires estão com o agricultor direto, para que ele esteja atualizado, para que eles não temem em nenhum momento que a coisa pode dar certo, obrigado por tudo Defensor Público, é que a minha Assessoria, Dr. João, só fazendo uma correção que a gente vai embolando tudo aqui, muito obrigado ouviu doutor.

Agora eu vou passar para o Deputado Léo fazer aqui, e aí no final a gente já encerra com o Pastor Haroldo fazendo uma oração, abençoando vocês para que vocês vão para casa pelo menos com a segurança, com mais tranquilidade na situação de cada um de vocês.

O SR. LÉO MORAES – Termo de Compromisso:

Às 10h5m do dia 16 de outubro de 2015, em Audiência Pública de autoria do Exm^o. Sr. Deputado Léo Moraes, realizada no Distrito de União Bandeirantes, Município de Porto Velho, com as presenças dos Senhores Deputados Maurão de Carvalho, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia e Excelentíssimo Senhores Deputados Léo Moraes e Lazinho da Fetagro, na Quadra de Esportes da Escola Estadual César de Freitas Cassol, com o objetivo de debater sobre o processo da reintegração/manutenção de posse da área de Terra do Conti. Após ouvir vários envolvidos no Processo, bem como autoridades que compuseram a Mesa, ao final dos trabalhos, o Sr. Valdomiro Barros, representante do INCRA comprometeu-se em entregar até o dia 23 de outubro de 2015, no Gabinete da Presidência da Assembleia Legislativa o Relatório da Área do Conti.

O Sr. Alan Cláudio Souza e Silva, representante da Superintendência do Banco do Brasil – a data, só fazer uma errata, isso – representante do INCRA comprometeu-se em entregar até o dia 23 de outubro no Gabinete da Presidência da Assembleia Legislativa, “a previsão da data de entrega do relatório”, isso, do relatório, dia 23 ele vai entregar para todos nós da Assembleia a previsão que vai, enfim, entregar definitivamente o relatório. A data prevista para a entrega do relatório. Essa alteração já vai ser feita.

O Sr. Alan Cláudio Souza e Silva, representante da Superintendência do Banco do Brasil compromete-se

encaminhar ao Gabinete da Presidência da Assembleia Legislativa até o dia 23 de outubro de 2015, a relação nominal dos beneficiados da Área do Conti com financiamentos daquela instituição bancária.

O Sr. José de Arimatéia da Silva, Gerente local da EMATER, compromete-se em encaminhar até o dia 23 de outubro de 2015 ao Gabinete da Presidência da Assembleia Legislativa todas as informações referentes quantos quilômetros de estradas construídas e instalações de rede de energia elétrica existentes, bem como agroindústrias e demais infraestruturas de que dispõe a Área do Conti.

Vice-Presidente da EMATER!

Para tanto, os mesmos firmam este instrumento de compromisso acompanhado dos Parlamentares representantes do Poder Legislativo nesta Audiência Pública.

Sr. Francisco Sales de Oliveira, Secretário Adjunto da SEDAM compromete-se em encaminhar até o dia 23 de outubro de 2015, ao Gabinete da Presidência da Assembleia Legislativa informar qual o prazo que a SEDAM terá para protocolizar na Assembleia Legislativa o Projeto de revisão do Zoneamento Socioeconômico-ecológico, Distrito de União andeirantes, Município de Porto Velho, 16 de outubro de 2015.

Com as respectivas alterações que já foi deliberada por todos nós, esse é o Termo de Compromisso de todos aqui da Mesa.

Alguma objeção? Algum óbice?

Então, só mais uma alteração. A quantidade do valor, do montante, quantas operações foram feitas para entregar até o dia 23 sob a possibilidade de logo em seguida de conversar com o Jurídico nominar os beneficiados, nome e CPF. Fazer essa alteração.

Tudo bem, ficou desse jeito nós vamos assinar.

Só para finalizar Presidente, eu queria e não pode ser diferente, gostaria muito de externar meus agradecimentos e um carinho por todos os servidores da Assembleia Legislativa que estão aqui conosco, a Taquigrafia que não mediu esforços, a imprensa, a segurança, todos de apoio, todo mundo da Assembleia Legislativa que veio conosco e fizeram esse evento acontecer. Agradecer de forma muito carinhosa o gabinete, o nosso gabinete do Deputado Léo Moraes, que também estão aqui desde anteontem colaborando, ajudando e fazendo acontecer, convidando todos vocês muito obrigado de coração, obrigado também aos meus amigos de Bandeirantes o Josué que está ali conosco, o Tiãozinho, saibam que eu tenho um carinho fraterno e é graças a vocês que nos trazem a demanda que a gente trabalha diuturnamente pelo Distrito de União Bandeirantes.

O Deodato que está aqui também um grande abraço para você, mande um abraço para todos os militantes do Partido, é uma grande satisfação saber que o senhor continua na luta firme e forte.

Agradecer por todos que até o avançar do horário estão aqui para nos ouvir, isso tudo é para vocês, para que a gente consiga resolver os problemas de vocês, vocês são uns verdadeiros vencedores e vocês são uns verdadeiros lutadores. Parabéns fiquem com Deus e vamos para a oração.

O SR. JOSÉ HAROLDO COSTA CARVALHO – Boa tarde a todos! Vamos fazer o fechamento desta reunião com a Oração Universal, com certeza trará grandes resultados para todos, principalmente para vocês aqui, que Deus abençoe a todos e vamos fazer a Oração Universal que é a Oração do Pai Nosso.

(Momento da Oração do Pai Nosso)

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro encerrada esta Audiência Pública.

(Encerra-se esta Audiência Pública às 14h5 min).

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº3436/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão do servidor **AILTON ALEXANDRE DA SILVA**, para Assessor Técnico, do Gabinete da Deputada Rosângela Donadon, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3480/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

ALEXSANDRA CALDAS MODESTO, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-09, do Gabinete do Deputado Léo Moraes, a contar de 30 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3346/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

CARLOS MONTEIRO RESENDE, do Cargo de Provimento em Comissão de Chefe de Divisão de Planejamento Público, código DGS-3, que exerce no Departamento de Planejamento Geral, a contar de 31 de outubro de 2015.

Porto Velho, 30 de outubro de 2015.

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3424/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

CLAUDIMEIRE DA SILVA HIGINO DE MATOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-18, no Gabinete da Deputada Rosângela Donadon, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 12 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3478/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

DAISON NOBRE BELO, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-30, do Gabinete da Comissão Permanente de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, a contar de 1º de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3362/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão da servidora **ELIZETE DE ALMEIDA DE SOUSA**, para Assessor Técnico, e relatar na Superintendência de Finanças, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 03 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3360/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A lotação do servidor **FABIO JOSE VIEIRA MORAIS**, que exerce o Cargo em Comissão de Assessor Técnico, para o Departamento de Cerimonial, a partir de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 03 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3460/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

Cargo em Comissão do servidor **FAGNER KAI BERS PALOSCHI**, para Assistente Técnico, código AST-25, e relatar no Gabinete da Presidência, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3479/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão da servidora **FRANCISCA DE SOUSA CAVALCANTE**, para Assessor Técnico, código AT-30, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3469/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

GERALDO SOUTO GUIMARAES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-20, no Gabinete da 2ª Vice Presidência – Deputado Hermínio Coelho, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3465/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

GUIOMAR DA SILVA NONATO, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, do Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 1º de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3466/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A lotação da servidora **IVETE MARIA PIRES DA COSTA**, que exerce o Cargo em Comissão de Assessor Parlamentar, para o Gabinete da Deputada Rosângela Donadon, a partir de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3473/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

IZIONES MARQUES DE SOUZA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-18, no Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3426/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do servidor **JONATHAN DA SILVA LOPES**, Assessor Técnico, para código AT-30, do Gabinete da Presidência, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3459/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do servidor **JOSE ANTONIO DA SILVA PILGER**, Assessor Técnico, para código AT-28, do Gabinete da Presidência, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3470/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

JOSIANA SILVA ARAUJO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-

09, no Gabinete do Deputado Hermínio Coelho, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3347/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

JUCELI MANRICH, do Cargo de Provimento em Comissão de Chefe de Gabinete, código DGS-1, do Gabinete do Deputado Maurão, a contar de 31 de outubro de 2015.

Porto Velho, 30 de outubro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3423/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

LEILA CRISTINA DA SILVA COSTA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-30, no Gabinete da 4ª Secretária - Deputada Rosangela Donadon, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 12 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3414/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

LISALBA ZENTARSKI, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, no

Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 11 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3352/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

LUIZ CARLOS PEREIRA PORTELA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-20, do Gabinete do Deputado Hermínio Coelho, a contar de 1º de novembro de 2015.

Porto Velho, 03 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3457/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão da servidora **MAGNA MAVIONE GERMANO DA SILVA**, para Secretária de Apoio, código DGS-9, e relatar no Departamento Médico, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3461/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência do Cargo em Comissão da servidora **MIRIAN DOS SANTOS PINTO SILVA**, Assistente Parlamentar, para código

ASP-28, do Gabinete da Presidência, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3463/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:
A L T E R A R

O Cargo em Comissão da servidora **MONICA BARROS AFONSO**, para Secretária de Apoio, código DGS-9, do Gabinete do Deputado Léo Moraes, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3462/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

NAIARA DUARTE LIMA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-12, do Gabinete da Comissão Permanente de Segurança Pública, a contar de 1º de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3477/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

NEUZILENE MAGALHAES DOS SANTOS, do Cargo de Provimento em Comissão de Secretária Executiva, código DGS-

3, do Gabinete do Deputado Léo Moraes, a contar de 1º de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3476/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

NILVACI RIBEIRO DE OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3464/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão da servidora **ROBERTA LORENA VIEIRA MAGESKI**, Assistente Parlamentar, para código ASP-26, do Gabinete do Deputado Léo Moraes, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3472/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

RUBSON JOSE ALVES DE FREITAS, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-17, do

Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 1º de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº3432/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

SIMONE SILVA DE SOUZA NEIVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-24, na Escola do Legislativo, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº3404/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

VANESSA SILVA MENDONÇA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-18, do Departamento de Arquitetura, a contar de 11 de novembro de 2015.

Porto Velho, 10 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº3474/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

VICENTE FERREIRA ALVES, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-23, do Gabinete da Presidência, a contar de 1º de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº3458/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A lotação do servidor **WAGNER WASCZUK BORGES**, para o Gabinete da Presidência, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 506/2015-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias no período de 04 a 05/12/2015 ao servidor relacionado para deslocar - se a cidade de Brasília - DF, com o objetivo de assessorar o Deputado Dr. Neidson, que estará participando do Encontro da Secretaria Executiva na Sede da UNALE, conforme Processo nº. 16253/2015-29.

Matricula 200160388

Nome Thiago Ruiz Felipe

Cargo Assessor Parlamentar

Lotação Com. de Saúde e Ast.Social

Porto Velho - RO, 27 de Novembro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 507/2015-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias no período de 04 a 05/12/2015 ao Deputado Estadual NEIDSON DE BARROS SOARES, matricula nº 200160355, para deslocar - se a cidade de Brasília - DF, com o objetivo de participar do Encontro da Secretaria Executiva na Sede da UNALE, conforme Processo nº. 16253/2015-29.

Porto Velho - RO, 27 de Novembro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 508/2015-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias no período de 30/11/2015 a 01/12/2015 a servidora relacionada para deslocar - se ao município de Cacoal - RO, para visitar o Polo da Escola do Legislativo, com objetivo de realizar o Distrato do Contrato nº01/2015, conforme Processo nº. 16261/2015-33.

Matricula 200160377

Nome Maria Marilu do R de B. Silveira

Cargo Secret. Geral Adjunto

Lotação Gab. da Secret. Geral

Porto Velho - RO, 27 de Novembro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 509/2015-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias no período de 30/11/2015 a 01/12/2015 ao servidor relacionado que irá acompanhar a Secretária Geral Adjunta, na visita ao Polo da Escola do Legislativo no município de Cacoal - RO, conforme Processo nº. 16261/2015-33.

Matricula 200161692

Nome Célio Jacientick Pimenta

Cargo Asses. Técnico

Lotação Gab. da Secret. Geral

Porto Velho - RO, 27 de Novembro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE REVOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2015/CPL/ALE/RO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 14592/2015-75

A **Superintendência de Compras e Licitações - SCL**, através da **Comissão Permanente de Pregão – CPP**, torna público a licitação supracitada, cujo objeto é o **REGISTRO DE PREÇOS para locação e execução dos serviços de decoração e iluminação natalina da fachada e jardim do prédio da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia**, fica **REVOGADA**, nos termos do art. 49 da Lei nº 8.666/93, por razões de interesse público, consoante decisão da Autoridade Competente inserta no referido processo.

Porto Velho (RO), 27 de novembro de 2015.

Everton José dos Santos Filho
Pregoeiro ALE/RO
Mat. 200160382